

Release de Resultados 3T25



Alea





São Paulo, 06 de novembro de 2025 – Construtora Tenda S.A. (“Companhia”, “Tenda”), uma das principais construtoras e incorporadoras com foco em habitação popular no Brasil, anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2025.

DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 3T25

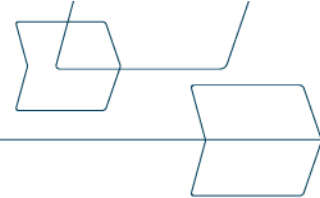
DESTAQUES

FINANCEIROS

- **Recorde histórico na Receita líquida trimestral consolidado** de R\$ 1.135,4 milhões, aumentos de 24,5% e 14,5% em relação ao 3T24 e 2T25, respectivamente;
- **Lucro bruto ajustado** de R\$ 355,2 milhões no consolidado do 3T25, aumentos de 21,0% e 11,9% em comparação ao 3T24 e 2T25, respectivamente. A margem bruta ajustada no segmento Tenda atingiu 36,4%, melhora de 2,3 p.p. em relação ao 3T24 (ex Pode Entrar);
- **Margem ref** de projetos (ex Pode Entrar) de 40,0% no 3T25, aumento de 1,7 p.p comparado ao 3T24;
- **Recorde histórico no EBITDA ajustado trimestral consolidado** de R\$ 187,0 milhões no 3T25, aumentos de 24,0% e 12,1%, em comparação ao 3T24 e 2T25, respectivamente;
- **Lucro Líquido trimestral consolidado** de R\$ 111,7 milhões no 3T25, aumento de 46,6% quando comparado ao 3T24. O **Lucro Líquido consolidado UDM** atingiu R\$ 422,4 milhões;
- **Retorno sobre o Patrimônio Líquido UDM** de 38,9%;
- **Geração de caixa**, no valor de R\$ 77,2 milhões, ao excluir recompra de ações e aumento de capital na Alea;
- **Dívida líquida corporativa / Patrimônio líquido** fechou o 3T25 em -15%.

OPERACIONAIS

- **Lançamentos** de 14 empreendimentos no consolidado, totalizando R\$ 1.562,9 milhões, aumento de 40,8 % em relação ao 2T25. O **preço médio** no trimestre foi de R\$ 232,2 mil por unidade;
- **Preço médio de Vendas Brutas** no 3T25 foi de R\$ 216,9 mil, aumento de 4,2% em relação ao 3T24;
- **VGv repassado no consolidado** totalizou R\$ 1.117,0 milhões, aumentos de 29,2% e 5,7% em comparação ao 3T24 e 2T25, respectivamente, contabilizando um total de 6.231 unidades repassadas no trimestre;
- **Vendas líquidas** no 3T25 totalizaram R\$ 1.232,7 milhões, aumento de 3,1% em relação ao 2T25. A **VSO Líquida** do 3T25 foi de 26,6%;
- **Banco de Terrenos** com R\$ 26.192,3 milhões em VGv no 3T25, aumentos de 27,2% e 0,3% em comparação ao 3T24 e 2T25, respectivamente. Foram adquiridos no trimestre R\$ 1.633,1 milhões, com o percentual das permutas que passaram a representar 72,2% do total do banco de terrenos, aumento de 2,7 p.p. em comparação ao 3T24.

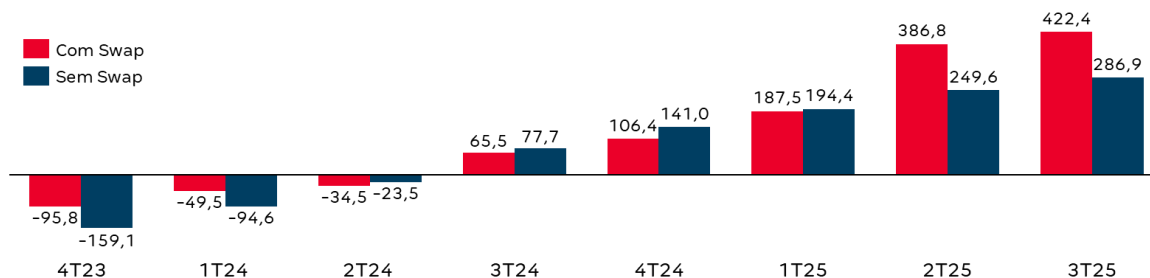


MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre de 2025 reafirma o caminho da Tenda rumo a uma operação sólida e rentável. Tivemos uma geração de caixa operacional acima de R\$ 115,0 milhões e uma geração de caixa líquida de R\$ 77,2 milhões, com isso nossa alavancagem medida pela dívida líquida corporativa /patrimônio líquido caiu para -15%.

Os indicadores financeiros do segmento Tenda seguem fortes, mostrando consistente melhora trimestre a trimestre. Dessa forma, atingimos um lucro consolidado nos 9M25 de R\$ 401,0 milhões (ou R\$ 254,2 milhões ao excluir o ganho com swap), o que nos últimos doze meses (UDM) significam R\$ 422,4 milhões e R\$ 286,9 milhões, respectivamente. Como o patamar de lucro do 4T24 foi baixo (R\$ 32,7 milhões sem swap e R\$ 21,3 milhões com swap), a mera repetição do lucro obtido no 3T25 no 4T25 já nos coloca no piso do *guidance* de lucro para o ano de 2025, de R\$ 360,0 milhões, excluindo swap.

Lucro Líquido – Consolidado UDM
(Em milhões)



O volume de lançamentos do 3T25 foi aquém do nosso objetivo inicial, em torno de R\$ 2,0 bilhões, mas continuamos buscando superar esse patamar no 4T25, o que pode nos levar ao patamar de R\$ 6,0 bilhões em lançamentos no ano, reflexo de um mercado pujante e com forte demanda em todas as nossas praças de atuação.

No lado financeiro, tivemos novos recordes em volume de captação em 2025, ao considerarmos a recente emissão de R\$ 300,0 milhões da 13ª (décima terceira) emissão de debêntures simples da companhia, liquidada em 31 de outubro de 2025. Com isso, já endereçamos toda a necessidade de captação da companhia até o final de 2026, o que nos traz o conforto de só precisar acessar novamente o mercado em 2027, ou em momento que esse se mostre ainda mais oportuno.

Quanto ao segmento Alea, é importante destacar que, ao final de 2024, acreditávamos ter superado os principais desafios operacionais e, diante da expressiva demanda potencial do mercado de casas em cidades de médio e pequeno porte, decidimos acelerar o ritmo da operação. Entretanto, a execução das obras *on-site* se mostrou mais complexa do que o previsto. A dependência de fornecedores terceirizados para obras de porte relativamente pequeno (~200 unidades) distribuídas em dezenas de cidades revelou-se inviável operacionalmente.

Concluimos, portanto, que, para uma operação industrial, como a da Alea, funcionar de forma coordenada entre a fábrica e os canteiros de obras, seria necessária a verticalização das atividades *on-site*, de modo a reduzir a dependência de terceiros. Esse modelo verticalizado é justamente o diferencial da operação da marca Tenda, que alcança maior eficiência de custos por meio da significativa redução da dependência de mão de obra terceirizada.

Embora o planejamento estratégico da Alea para 2026 já previsse o processo de verticalização, os desafios de execução enfrentados ao longo de 2025 levaram a Administração da Companhia a antecipar e acelerar a implementação desse. Para garantir que a verticalização seja concluída com sucesso e evitar novos desequilíbrios operacionais, decidimos reduzir temporariamente o volume da operação, por meio da diminuição do número de lançamentos e do total de manchas construtivas ativas — movimento que denominamos como “Freio de Arrumação”.



A estratégia de curto prazo da Alea está estruturada em dois pilares principais:

1. **Verticalizar 100% da operação até o 2T26** – Em setembro de 2025, a operação já havia superado 50% de verticalização nas três manchas estabelecidas; e
2. **Atingir o breakeven de caixa até 2027** – No 3T25, a Alea registrou uma redução relevante no consumo de caixa, atingindo R\$ 24 milhões.

Embora o processo de verticalização tenha sido acelerado, beneficiando todas as novas obras, os empreendimentos já em andamento continuam sendo executados sob o modelo anterior, ainda amplamente dependente de empreiteiros terceirizados. A migração desses projetos em fase de execução acarretaria duplicidade de custos, razão pela qual optamos por concluí-los no formato original. Essas obras ainda apresentam prazos de execução acima do ideal e custos superiores aos previstos, o que continua pressionando a margem bruta ajustada do segmento Alea, que foi de -3,8% no 3T25.

Por fim, comprovando o forte potencial do mercado imobiliário de casas no país, a performance comercial da Alea vem apresentando melhora consistente trimestre a trimestre. No 3T25, atingimos vendas brutas de R\$ 134,0 milhões, com VSO de 35% e aumento de 5% no preço médio em relação ao 2T25.

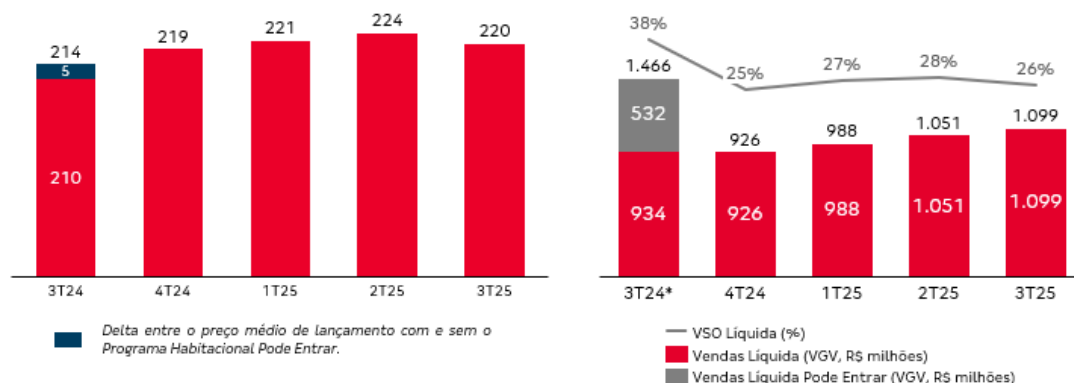
Nossas prioridades como grupo continuam em: 1) continuar crescendo volumes, de forma competitiva nas três principais faixas do programa MCMV (1, 2 e 3). 2) Na Alea a prioridade segue a verticalização da mão de obra e atingirmos *breakeven* de Caixa. Acreditamos que a Companhia segue bem-posicionada como uma das empresas mais resilientes e competitivas do setor. Mais uma vez agradecemos a todos os nossos *stakeholders*.

INTRODUÇÃO

A marca Tenda segue reportando trimestre a trimestre melhoras consistentes em todos os seus indicadores financeiros e operacionais, evidenciando o processo de recuperação da Companhia pós Pandemia.

No 3T25 a marca Tenda apresentou crescimento no VGV de vendas líquidas de 4,5% em relação ao 2T25, mantendo sua estratégia de conciliar 3 pilares importantes: VSO, Margem Bruta e Preço. A queda do preço médio no 3T25 reflete aumento no mix de unidades Faixa 1 no período. A VSO no terceiro trimestre do ano ficou em 25,8%, mantendo o resultado forte de vendas no acumulado do ano, sem observar nenhuma sinalização de retração do mercado.

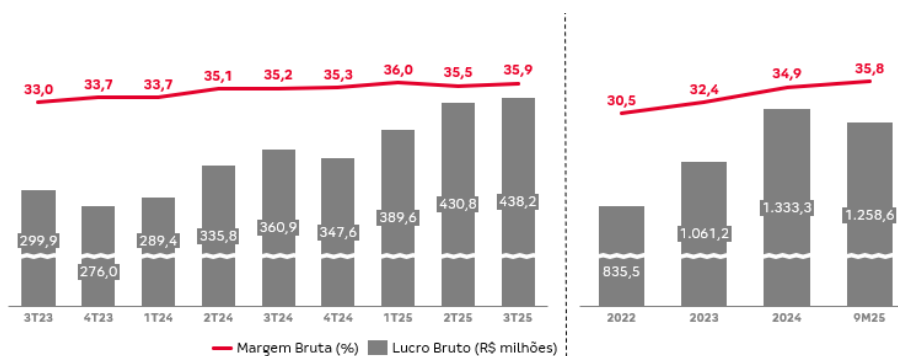
Evolução de Preço x Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões – marca Tenda) e VSO Líquida (%)



3T24* - Considera os empreendimentos do Programa Habitacional Pode Entrar.

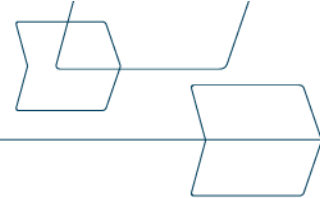
A recuperação expressiva do segmento Tenda é evidenciada pela expansão da Margem Bruta das Novas Vendas, que passou de 30,5% em 2022 para 35,8% nos 9M25, representando um ganho de 5,3 pontos percentuais. No 3T25 a margem bruta de novas vendas marca Tenda registrou um aumento de 0,4 p.p em comparação ao trimestre anterior que havia sido impactado pela redução do volume de cheques em duas importantes praças de atuação da companhia (CE + RS).

Evolução Margem Bruta das Novas Vendas (%) e Lucro Bruto das Novas Vendas (R\$ milhões)

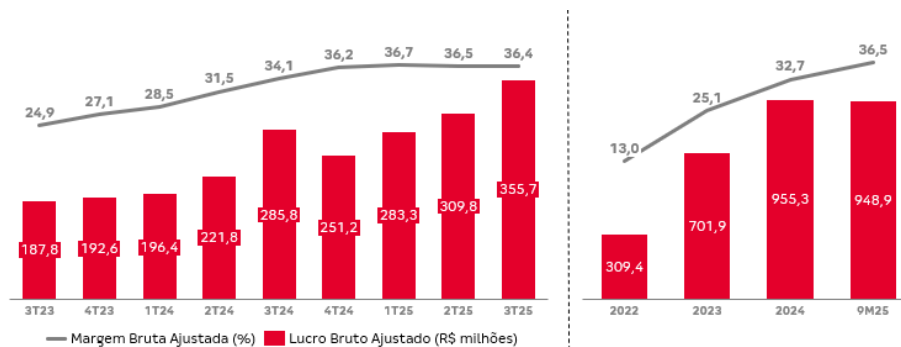


As informações dos gráficos são Ex-Pode Entrar.

O Lucro Bruto Ajustado Recorrente no segmento Tenda, apresentou um crescimento médio desde o 3T23 de 9,7% e a Margem Bruta Ajustada Recorrente cresceu 11,5 p.p. no mesmo período. No 3T25, o Lucro Bruto Ajustado Recorrente foi de R\$ 355,7 milhões com crescimento de 14,8% em relação ao 2T25. A Margem Bruta Ajustada Recorrente no 3T25 foi de 36,4%. A margem bruta do projeto Città do Pode entrar ainda não retomou o patamar esperado, acima de 15,0%, uma vez que a correção monetária do contas a receber só ocorrerá no 4T25.



Evolução Margem Bruta Ajustada (%) e Lucro Bruto Ajustado (R\$ milhões)



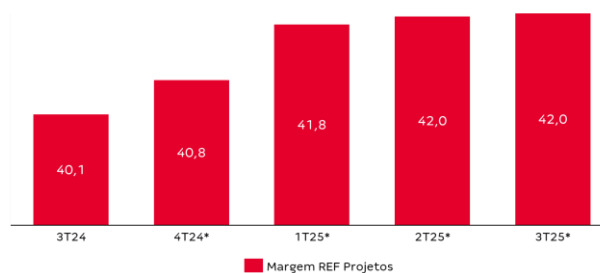
As informações dos gráficos são Ex-Pode Entrar.

Reconciliação Margem Bruta Recorrente - 3T25	Receita	Custo	Lucro Bruto	MB	Custo Ajustado	Lucro Bruto Ajustado	MBA
Consolidado	1.135.356	(800.931)	334.425	29,5%	(780.155)	355.201	31,3%
(-) Alea	(95.499)	101.046	5.547	3,2%	99.096	3.597	3,2%
Tenda Core Reportado	1.039.857	(699.885)	339.972	32,7%	(681.059)	358.798	34,5%
(-) Pode Entrar*	(62.751)	59.698	(3.053)	1,8%	59.641	(3.110)	1,9%
Total Tenda Recorrente	977.106	(640.187)	336.918	34,5%	(621.418)	355.688	36,4%

*Projeto Citta

Mais um indicador que evidencia a melhora trimestral dos indicadores da marca Tenda é a Margem Ref, que passou de 40,1% no 3T24 para 42,0% no 3T25.

Margem REF 3T25 (%) – Marca Tenda

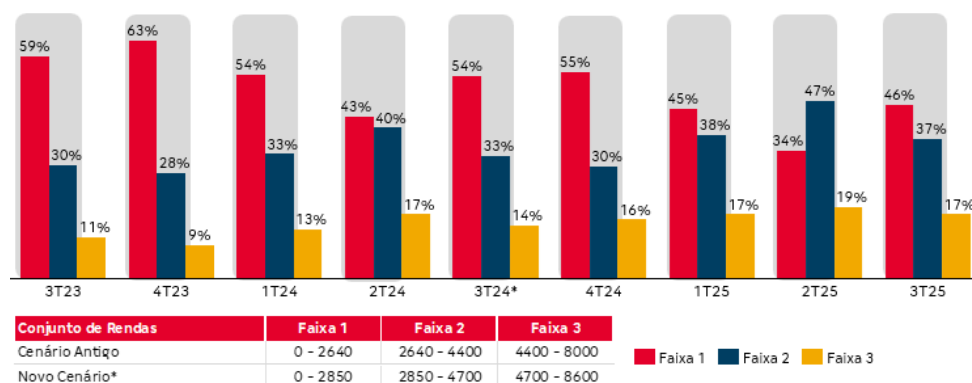


* Ex-Pode Entrar

Financeiros REF é composto por: Corretagem, Provisão de Distratos, Permutas e Correção Monetária.

Do total de vendas contabilizadas no trimestre, 46% foram destinadas ao público denominado faixa 1, com renda de até R\$ 2.850 reais por mês. A longo prazo, vemos a Companhia com uma distribuição mais similar entre as três principais faixas do programa MCMV, fruto da adoção de diversos atributos em nossas unidades, tais como piscina, varanda, garden, dentre outros.

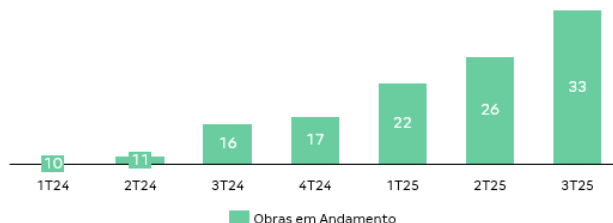
VGv bruto por faixa de renda



* Em agosto de 2024, entrou em vigência o novo cenário das faixas do MCMV.

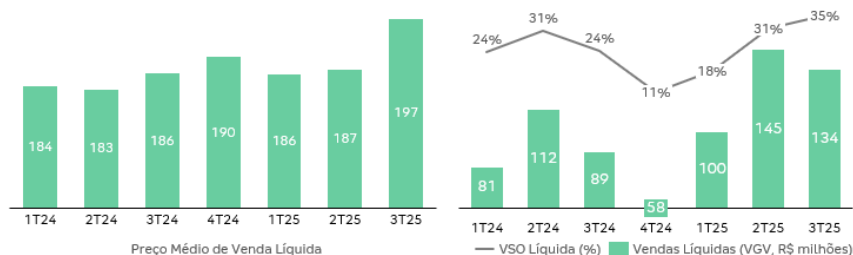
Em relação à operação da Alea, o 3T25 encerrou com 33 canteiros de obras ativos, sendo 10 Alea e 23 Casapatio. Isso representa um aumento de 230% em relação aos 10 canteiros ativos no final do 1T24, representando o forte crescimento operacional nesse período, mesmo tendo reduzido temporariamente o volume da operação, por meio da diminuição do número de lançamentos e do total de manchas construtivas ativas.

Canteiro de Obras Alea



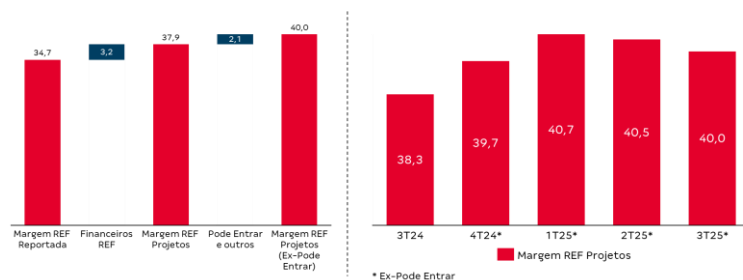
Em relação as vendas da Alea, por mais um trimestre as vendas brutas reportadas refletem patamar saudável, forte VSO Líquida de 35% e aumento de preço médio de vendas de 5% em relação ao 2T25, resultado da reestruturação na área de vendas da Companhia.

Evolução de Preço x Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões – marca Alea) e VSO Líquida (%)



No Consolidado, no que se refere à margem REF sem financeiros, houve uma redução de 0,5 p.p. no 3T25 em comparação com 2T25, alcançando 40,0%, decorrente da redução da margem REF da Alea em função da revisão dos custos de obra. A Margem REF da marca Tenda no 3T25 foi de 42,0%, em linha ao trimestre anterior.

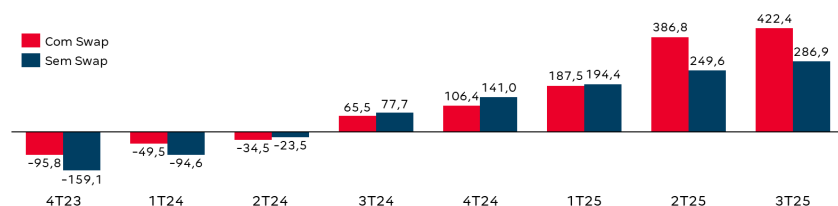
Margem REF 3T25 (%)



Financeiros REF é composto por: Corretagem, Provisão de Distratos, Permutas e Correção Monetária.

O Lucro Líquido dos últimos 12 meses demonstra a forte recuperação da Companhia desde 2023, passando de prejuízo para um lucro líquido Consolidado R\$ 422,4 milhões.

Lucro Líquido – Consolidado UDM (Em milhões)



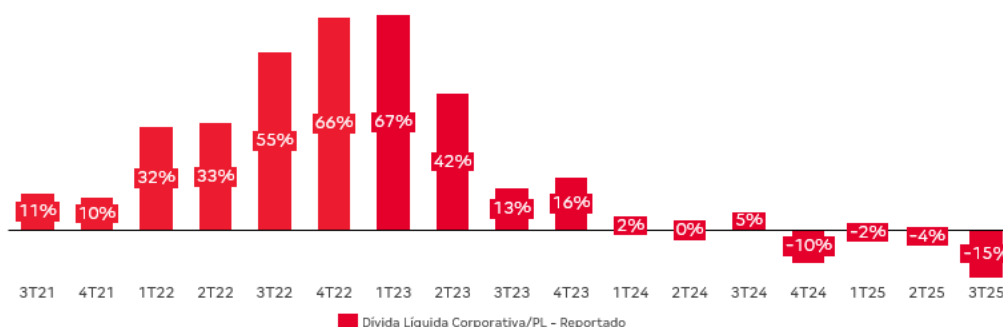
O lucro líquido consolidado no 3T25, foi de R\$ 111,7 milhões, representando uma margem líquida de 9,8%.

Reconciliação Lucro Líquido Recorrente - 3T25	Lucro Bruto	Despesa	Lucro Líquido*	Margem Líquida
Consolidado	334.425	(222.754)	111.670	9,8%
(-) Alea	5.547	29.217	34.764	4,2%
Tenda Core Reportado	339.972	(193.537)	146.434	14,1%
(-) SWAP	0	(9.121)	(9.121)	-0,9%
Total Tenda Recorrente	339.972	(202.658)	137.313	13,2%

*Lucro Líquido ex Minoritários

A alavancagem medida pela dívida líquida corporativa / PL fechou o 3T25 em -15%, melhora de 9 p.p. em relação ao 2T25.

Dívida Líquida Corporativa / PL (%)



Sobre o caixa, no 3T25 a Companhia apresentou uma geração de caixa total de R\$ 157,1 milhões, sendo R\$ 139,2 milhões na marca Tenda e consumo de R\$ 24,1 milhões na Alea, mais do que compensado pela segunda e última parcela do aumento de capital (venda de participação para a GK), no valor de R\$ 42,0 milhões.

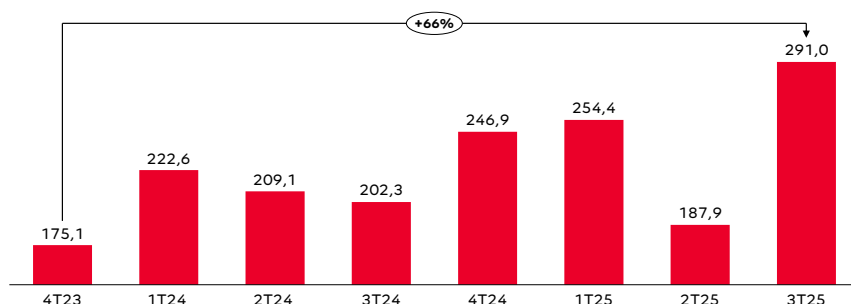
Geração/Consumo de Caixa Operacional e Total (R\$ milhões)

(em R\$ milhões)	1T24	2T24	3T24	4T24	1T25	2T25	3T25
Dívida Bruta	1.101,2	1.105,7	1.170,4	1.041,5	849,1	1.077,0	1.117,8
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(747,4)	(721,9)	(738,0)	(849,3)	(581,5)	(761,2)	(916,9)
Dívida Líquida	353,8	383,8	432,4	192,2	267,6	315,8	200,9
Saldo Cessão de Recebíveis	380,5	352,0	331,4	488,0	450,2	581,7	609,8
Δ Dívida Líquida(+) Cessão Recebíveis	(43,6)	(1,5)	(28,0)	83,6	(37,5)	(179,8)	86,8
Resultado Financeiro Líquido (DRE)	(36,8)	(37,2)	(30,6)	(31,5)	(32,4)	(33,3)	(29,0)
Fundo de Reserva (Cessão Recebíveis)	0,0	(3,2)	(3,2)	(3,2)	(7,9)	(5,8)	(8,9)
Follow-on/Efeito Caixa SWAP/Recompra	0,0	0,0	0,0	25,4	(8,2)	(78,5)	(32,4)
Fluxo de Caixa Operacional Consolidado	(6,8)	38,8	5,9	92,9	10,9	(62,2)	157,1
Fluxo de Caixa Operacional - Alea ¹	(16,2)	(30,2)	(30,1)	(39,6)	(6,0)	(64,7)	17,9
Fluxo de Caixa Operacional - Tenda	9,4	69,0	36,0	132,5	16,9	2,5	139,2

¹Inclui aumento de capital líquido de R\$ 33 milhões no 1T25 e R\$ 42 milhões no 3T25.

A geração líquida de caixa do 3T25 foi de R\$ 77,2 milhões, ao excluirmos os efeitos da recompra, dividendos e aumento de capital na Alea da variação da dívida líquida + cessão.

Fluxo de Caixa Operacional - Tenda UDM (R\$ milhões)





GUIDANCE

Projeções referentes ao ano de 2025

Para a **Margem Bruta Ajustada**, entendida como a razão entre o resultado bruto do exercício e a receita líquida consolidada do exercício, estima-se uma oscilação entre 36,0% (mínimo) e 37,0% (máximo) para o segmento Tenda, e entre 6,0% (mínimo) e 10,0% (máximo) para o segmento Alea.

Não esperamos mudanças na margem bruta do segmento Alea em relação ao patamar atual no 4T25, o que nos coloca de fora do atingimento dessa meta. No entanto, todas as demais se mostram factíveis.

Limites de Margem Bruta Ajustada (%)

	Inferior	Superior	9M25	% Atingimento
Tenda	36,0	37,0	36,5	101,4%
ALEA	6,0	10,0	2,2	37,4%

Para as **Vendas Líquidas**, definidas como o resultado da subtração entre as vendas brutas do exercício e os distratos realizados do exercício, ajustados todos os valores à participação societária da Tenda, estima-se uma oscilação entre o mínimo de R\$ 4.100,0 milhões e o máximo de R\$ 4.300,0 milhões para o segmento Tenda, e para Alea uma oscilação entre o mínimo de R\$ 700,0 milhões e o máximo de R\$ 800,0 milhões, dada a nossa expectativa de lançar as 1.500 unidades do projeto de Canoas em dezembro.

Limites de Vendas Líquidas (R\$ milhões)

	Inferior	Superior	9M25	% Atingimento
Tenda	4.100,0	4.300,0	3.138,5	76,5%
ALEA	700,0	800,0	378,5	54,1%

Para o **Resultado Líquido no consolidado**, entendido como o lucro ou prejuízo apurado no exercício, após a dedução de todas as despesas operacionais, financeiras e tributárias, estima-se oscilação entre o mínimo de R\$ 360,0 milhões e o máximo de R\$ 400,0 milhões.

Limites de Resultado Líquido (R\$ milhões) ¹

	Inferior	Superior	9M25 ²	% Atingimento
Consolidado	360,0	400,0	254,2	70,6%

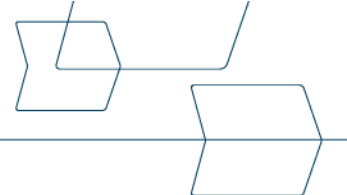
1. Exclui resultados de operações de swap atualmente detidas pela companhia.

2. Desconsidera o ganho de swap

EVENTOS RECENTES

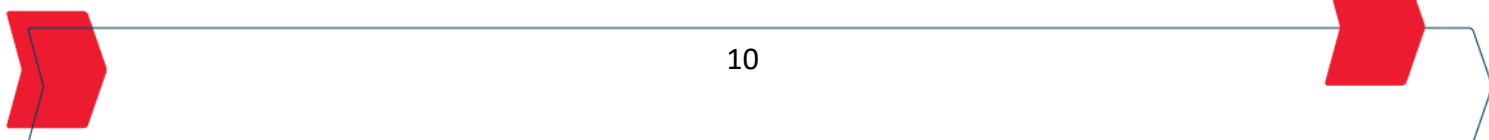
Liquidação da Emissão da 13ª Debênture Lastreada em CRI

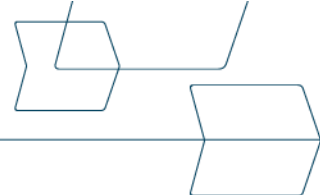
Em 31 de outubro, foi liquidada a 13ª emissão de debêntures simples, aprovada em Reunião do Conselho da Administração, realizada em 30 de setembro. As Debêntures são vinculadas à operação de securitização conduzida pela Opea Securitizadora S.A., que emitiu CRI, em até 4 séries, no âmbito de sua 513ª emissão, cuja distribuição pública foi realizada pelo Banco Bradesco BBI S.A. no valor total de R\$ 300,0 milhões.



DESTAQUES OPERACIONAIS

Destques Operacionais (R\$ milhões, VGV)	3T25	2T25	T/T (%)	3T24	A/A (%)	9M25	9M24	A/A (%)
Tenda								
Lançamentos	1.486,7	1.088,8	36,5%	2.038,1	(27,1%)	3.394,0	3.543,6	(4,2%)
Vendas Líquidas	1.098,7	1.051,4	4,5%	1.465,7	(25,0%)	3.138,5	3.257,5	(3,7%)
VSO Líquida (%)	25,8%	27,7%	(1,9 p.p.)	37,8%	(12,0 p.p.)	49,8%	57,4%	(7,6 p.p.)
VGV Repassado	973,8	921,2	5,7%	778,4	25,1%	2.607,2	2.079,0	25,4%
Unidades Entregues (#)	4.780	1.948	145,4%	3.566	34,0%	12.929	11.169	15,8%
Banco de Terrenos	20.711,2	20.483,1	1,1%	16.110,2	28,6%	20.711,2	16.110,2	28,6%
Banco de Terrenos - Aquisições/Ajustes	1.714,8	3.295,0	(48,0%)	997,9	71,8%	6.133,2	3.392,5	80,8%
Alea								
Lançamentos	76,2	21,2	259,1%	112,0	(32,0%)	193,4	309,7	(37,5%)
Vendas Líquidas	134,0	144,6	(7,4%)	88,9	50,7%	378,5	281,4	34,5%
VSO Líquida (%)	35,4%	31,3%	4,1 p.p.	24,3%	11,1 p.p.	60,8%	50,4%	10,4 p.p.
VGV Repassado	143,2	135,1	6,0%	86,1	66,2%	337,6	190,7	77,1%
Unidades Entregues (#)	542	195	177,9%	384	41,1%	909	602	51,0%
Banco de Terrenos	5.481,1	5.639,0	(2,8%)	4.488,5	22,1%	5.481,1	4.488,5	22,1%
Banco de Terrenos - Aquisições/Ajustes	(81,7)	518,1	-	388,2	-	842,4	1.713,3	(50,8%)
Consolidado								
Lançamentos	1.562,9	1.110,0	40,8%	2.150,1	(27,3%)	3.587,4	3.853,2	(6,9%)
Vendas Líquidas	1.232,7	1.196,0	3,1%	1.554,6	(20,7%)	3.517,0	3.538,8	(0,6%)
VSO Líquida (%)	26,6%	28,1%	(1,5 p.p.)	36,6%	(10,0 p.p.)	50,8%	56,8%	(6,0 p.p.)
VGV Repassado	1.117,0	1.056,2	5,7%	864,5	29,2%	2.944,8	2.269,6	29,7%
Unidades Entregues (#)	5.322	2.143	148,3%	3.950	34,7%	13.838	11.771	17,6%
Banco de Terrenos	26.192,3	26.122,1	0,3%	20.598,7	27,2%	26.192,3	20.598,7	27,2%
Banco de Terrenos - Aquisições/Ajustes	1.633,1	3.813,0	(57,2%)	1.386,2	17,8%	6.975,6	5.105,8	36,6%





DESTAQUES FINANCEIROS

Destaque Financeiro (R\$ milhões)	3T25	2T25	T/T (%)	3T24	A/A (%)	9M25	9M24	A/A (%)
Tenda								
Receita Líquida	1.039,9	892,3	16,5%	837,3	24,2%	2.720,1	2.231,7	21,9%
Lucro Bruto Ajustado ¹	358,8	313,1	14,6%	285,8	25,5%	957,7	704,1	36,0%
Margem Bruta Ajustada ¹ (%)	34,5%	35,1%	(0,6 p.p.)	34,1%	0,4 p.p.	35,2%	31,6%	3,7 p.p.
Margem Bruta Ajustada ¹ (Sem Pode Entrar) (%)	36,4%	36,5%	(0,1 p.p.)	34,1%	2,3 p.p.	36,5%	31,6%	5,0 p.p.
EBITDA Ajustado ²	222,9	190,1	17,3%	162,6	37,1%	582,7	388,5	50,0%
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	21,4%	21,3%	0,1 p.p.	19,4%	2,0 p.p.	21,4%	17,4%	4,0 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) ³	146,4	229,9	(36,3%)	92,1	59,0%	481,2	136,0	253,8%
Margem Líquida (%)	14,1%	25,8%	(11,7 p.p.)	11,0%	3,1 p.p.	17,7%	6,1%	11,6 p.p.
Geração de Caixa Operacional	139,2	2,5	5.485,4%	36,0	286,7%	158,6	114,4	38,6%
ROCE ⁵ (Últimos 12 meses)	39,6%	36,9%	2,7 p.p.	24,1%	15,5 p.p.	39,6%	24,1%	15,5 p.p.
Alea								
Receita Líquida	95,5	99,2	(3,7%)	74,8	27,7%	271,9	202,2	34,5%
Lucro Bruto Ajustado ¹	(3,6)	4,4	-	7,8	-	6,1	18,4	(66,9%)
Margem Bruta Ajustada ¹ (%)	(3,8%)	4,5%	(8,3 p.p.)	10,4%	(14,2 p.p.)	2,2%	9,1%	(6,9 p.p.)
EBITDA Ajustado ²	(35,8)	(23,2)	54,7%	(11,8)	203,4%	(75,9)	(38,1)	99,0%
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	(37,5%)	(23,3%)	(14,2 p.p.)	(15,8%)	(21,7 p.p.)	(27,9%)	(18,9%)	(9,0 p.p.)
Lucro Líquido (Prejuízo) ³	(34,8)	(26,0)	33,5%	(15,9)	118,1%	(80,2)	(50,9)	57,4%
Margem Líquida (%)	(36,4%)	(26,2%)	(10,2 p.p.)	(21,3%)	(15,1 p.p.)	(29,5%)	(25,2%)	(4,3 p.p.)
Geração de Caixa Operacional	17,9	(64,7)	-	(30,1)	-	(52,8)	(76,5)	(31,0%)
Consolidado								
Receita Líquida	1.135,4	991,5	14,5%	912,1	24,5%	2.992,1	2.433,8	22,9%
Lucro Bruto Ajustado ¹	355,2	317,5	11,9%	293,6	21,0%	963,8	722,5	33,4%
Margem Bruta Ajustada ¹ (%)	31,3%	32,0%	(0,7 p.p.)	32,2%	(0,9 p.p.)	32,2%	29,7%	2,5 p.p.
Margem Bruta Ajustada ¹ (Sem Pode Entrar) (%)	32,8%	33,2%	(0,3 p.p.)	32,2%	0,6 p.p.	33,3%	29,7%	3,6 p.p.
EBITDA Ajustado ²	187,0	166,9	12,1%	150,8	24,0%	506,8	350,4	44,6%
Margem EBITDA Ajustada ² (%)	16,5%	16,8%	(0,4 p.p.)	16,5%	(0,1 p.p.)	16,9%	14,4%	2,5 p.p.
Lucro Líquido (Prejuízo) ³	111,7	203,9	(45,2%)	76,2	46,6%	401,0	85,1	371,3%
Margem Líquida (%)	9,8%	20,6%	(10,7 p.p.)	8,4%	1,5 p.p.	13,4%	3,5%	9,9 p.p.
Receitas a Apropriar	2.824,4	2.780,7	1,6%	1.997,2	41,4%	2.824,4	1.997,2	41,4%
Resultados a Apropriar	979,9	967,7	1,3%	711,3	37,8%	979,9	711,3	37,8%
Margem Resultados a Apropriar Ajustada ⁴ (%)	37,9%	37,7%	0,2 p.p.	38,3%	(0,4 p.p.)	34,7%	35,6%	(0,9 p.p.)
Dívida Líquida / (PL+Minoritários) (%)	16,2%	26,3%	(10,2 p.p.)	45,2%	(29,0 p.p.)	16,2%	45,2%	(29,0 p.p.)
Geração de Caixa Operacional	157,1	(62,2)	-	5,9	2.562,1%	105,8	38,0	178,7%
ROE ⁵ (Últimos 12 meses)	38,9%	37,8%	1,1 p.p.	7,1%	31,8 p.p.	38,9%	7,1%	31,8 p.p.
ROCE ⁵ (Últimos 12 meses)	29,7%	29,2%	0,5 p.p.	18,0%	11,7 p.p.	29,7%	18,0%	11,7 p.p.
Lucro por Ação ⁷ (Últimos 12 meses) (R\$/ação) (ex-Tesouraria)	3,45	3,16	9,2%	0,53	548,0%	3,16	(0,28)	-

1. Ajustado por juros capitalizados.

2. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa), minoritários e depreciação no COGS.

3. Ajustado por minoritários.

4. Sem Financeiros REF: Composto por Corretagem, Provisão de Distratos, Permutas e Correção Monetária.

5. ROE é calculado pelo lucro líquido dos últimos 12 meses ajustado por minoritários divididos pela média do patrimônio líquido. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

6. ROCE é calculado pelo NOPAT, considerando os juros de cessão de recebíveis, dos últimos 12 meses divididos pela média do capital empregado. Média referente à posição de abertura e fechamento dos últimos 12 meses.

7. Lucro por ação (ex-Tesouraria) considera as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações) e desconsidera as ações mantidas em Tesouraria ao final do período.

RESULTADOS OPERACIONAIS

LANÇAMENTOS

A Tenda lançou 12 empreendimentos no 3T25, totalizando um VGV de R\$ 1.486,7 milhões, aumento de 36,5% em comparação ao 2T25. O preço médio de lançamento por unidade foi de R\$ 234,4 mil, aumentos de 8,9% e 8,0% em relação ao 3T24 e 2T25, respectivamente.

No acumulado do ano, a Tenda reportou um VGV de R\$ 3.394,0 milhões, redução de 4,2% em relação ao ano anterior, e um preço médio de R\$ 226,4 mil por unidade. Desconsiderando o Programa Habitacional Pode Entrar ("Pode Entrar"), lançado no 3T24, a Tenda teria reportado no acumulado do ano um aumento de 12,7% nos lançamentos, comparado ao 9M24.

Em relação a Alea, foram lançados 2 empreendimentos no 3T25, com VGV de R\$ 76,2 milhões e preço médio de lançamento por unidade de R\$ 196,9 mil. Apesar da contratação do projeto Casapatio Canoas (no estado do Rio Grande do Sul) ter ocorrido em julho, as 1.500 unidades, que totalizam R\$ 300,0 milhões em VGV, deverão ser consideradas como lançadas e vendidas no quarto trimestre de 2025, após a obtenção de licenças ainda pendentes.

Lançamentos	3T25	2T25	T/T (%)	3T24	A/A (%)	9M25	9M24	A/A (%)
Tenda								
Número de Empreendimentos	12	9	33,3%	17	(29,4%)	31	35	(11,4%)
VGV (R\$ milhões)	1.486,7	1.088,8	36,5%	2.038,1	(27,1%)	3.394,0	3.543,6	(4,2%)
Número de unidades	6.343	5.016	26,5%	9.468	(33,0%)	14.992	16.206	(7,5%)
Preço médio por unidade (R\$ mil)	234,4	217,1	8,0%	215,3	8,9%	226,4	218,7	3,2%
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	529	557	(5,2%)	451	17,2%	484	463	4,5%
Alea								
Número de Empreendimentos	2	1	100,0%	4	(50,0%)	6	13	(53,8%)
VGV (R\$ milhões)	76,2	21,2	259,1%	112,0	(32,0%)	193	310	(37,7%)
Número de unidades	387	112	245,5%	570	(32,1%)	908	1.619	(43,9%)
Preço médio por unidade (R\$ mil)	196,9	189,5	3,9%	196,5	0,2%	213,0	191,3	11,5%
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	194	112	72,8%	143	35,8%	151	125	20,8%
Consolidado								
Número de Empreendimentos	14	10	40,0%	21	(33,3%)	37	48	(22,9%)
VGV (R\$ milhões)	1.562,9	1.110,0	40,8%	2.150,1	(27,3%)	3.587	3.853	(6,9%)
Número de unidades	6.730	5.128	31,2%	10.038	(33,0%)	15.900	17.825	(10,8%)
Preço médio por unidade (R\$ mil)	232,2	216,5	7,3%	214,2	8,4%	225,6	216,2	4,6%
Tamanho médio dos lançamentos (em unidades)	449	513	(12,5%)	402	11,6%	430	371	15,9%

DESTAQUES DE LANÇAMENTO




OASIS PENHA - SP

- Lançamento: jul/25
- 672 Unidades Lançadas
- VGV - R\$ 188,8 milhões
- PMV R\$ 280,9 mil




GUAÍRA- SP

- Lançamento: set/25
- 188 Unidades Lançadas
- VGV - R\$ 34,5 milhões
- PMV R\$ 183,6 mil




VALE DAS TULIPAS - BA

- Lançamento: set/25
- 819 Unidades Lançadas
- VGV - R\$ 193,0 milhões
- PMV R\$ 235,7 mil




GUARATINGUETÁ- SP

- Lançamento: ago/25
- 199 Unidades Lançadas
- VGV - R\$ 41,7 milhões
- PMV R\$ 209,5 mil



VENDAS BRUTAS

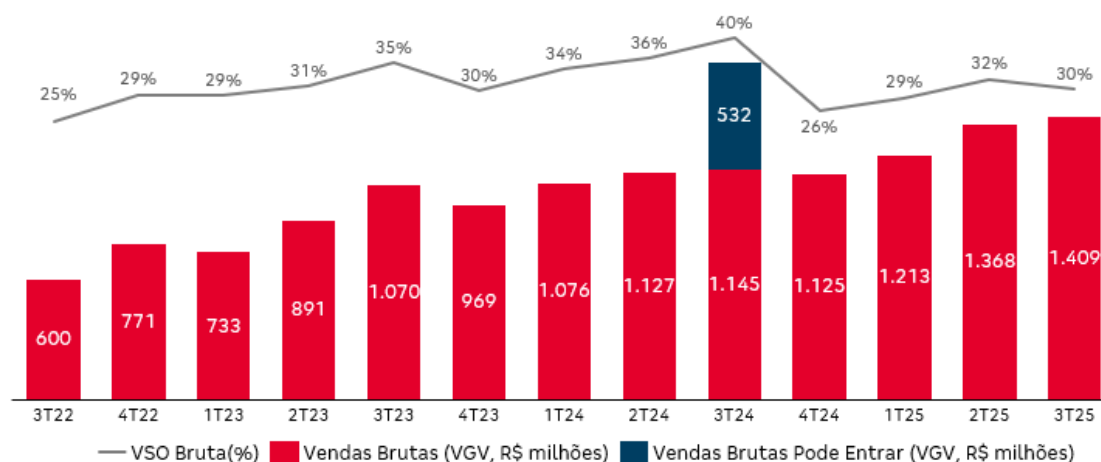
No 3T25, as vendas brutas da Tenda totalizaram R\$ 1.234,9 milhões, com aumento de 4,1% em relação ao 2T25. O preço médio por unidade no trimestre foi de R\$ 220,4 mil, aumento de 5,1% em relação ao 3T24 e redução de 1,4% comparado ao 2T25, devido principalmente a mix de vendas.

No acumulado do ano, a Tenda reportou vendas brutas de R\$ 3.516,0 milhões, redução de 0,9% em relação ao ano anterior, e um preço médio de R\$ 221,7 mil por unidade, aumento de 4,3% comparado o 9M24. Desconsiderando as vendas do Pode Entrar, realizadas no 3T24, a Tenda teria reportado no acumulado do ano um aumento de 16,6% nas vendas brutas, comparado ao 9M24.

Na Alea, as vendas brutas no trimestre totalizaram R\$ 173,7 milhões, aumento de 66,5% quando comparado ao 3T24. O preço médio por unidade foi de R\$ 194,5 mil, aumentos de 3,8% e 3,5% em relação ao 2T25 e 3T24, respectivamente.

Vendas Brutas	3T25	2T25	T/T (%)	3T24	A/A (%)	9M25	9M24	A/A (%)
Tenda								
VGv (R\$ milhões)	1.234,9	1.186,9	4,1%	1.572,4	(21,5%)	3.516,0	3.546,3	(0,9%)
Número de unidades	5.602	5.310	5,5%	7.498	(25,3%)	15.857	16.680	(4,9%)
Preço médio por unidade (R\$ mil)	220,4	223,5	(1,4%)	209,7	5,1%	221,7	212,6	4,3%
VSO Bruta	29,0%	31,3%	(2,3 p.p.)	40,5%	(11,5 p.p.)	55,8%	62,5%	(6,7 p.p.)
Alea								
VGv (R\$ milhões)	173,7	180,7	(3,9%)	104,3	66,5%	473,6	333,6	42,0%
Número de unidades	893	964	(7,4%)	555	60,9%	2.498	1.791	39,5%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	194,5	187,4	3,8%	188,0	3,5%	189,6	186,2	1,8%
VSO Bruta	45,9%	39,1%	6,8 p.p.	28,5%	17,4 p.p.	76,0%	59,7%	16,3 p.p.
Consolidado								
VGv (R\$ milhões)	1.408,6	1.367,5	3,0%	1.676,7	(16,0%)	3.989,6	3.879,9	2,8%
Número de unidades	6.495	6.274	3,5%	8.053	(19,3%)	18.355	18.471	(0,6%)
Preço médio por unidade (R\$ mil)	216,9	218,0	(0,5%)	208,2	4,2%	217,4	210,1	3,5%
VSO Bruta	30,4%	32,1%	(1,7 p.p.)	39,5%	(9,1 p.p.)	57,6%	62,3%	(4,7 p.p.)

Vendas Brutas (VGv, R\$ milhões) e VSO Bruta (%) – Consolidado



DISTRATOS E VENDAS LÍQUIDAS

As vendas líquidas da Tenda encerraram o 3T25 em R\$ 1.098,7 milhões, com aumento de 4,5% em comparação ao 2T25, e uma velocidade sobre a oferta líquida ('VSO Líquida') de 25,8%, 1,9 p.p. abaixo do trimestre anterior.

No acumulado do ano, a Tenda reportou vendas líquidas de R\$ 3.138,5 milhões, redução de 3,7% em relação ao ano anterior. Desconsiderando as vendas do Pode Entrar, realizadas no 3T24, a Tenda teria reportado no acumulado do ano um aumento de 15,1% nas vendas líquidas, comparado ao 9M24.

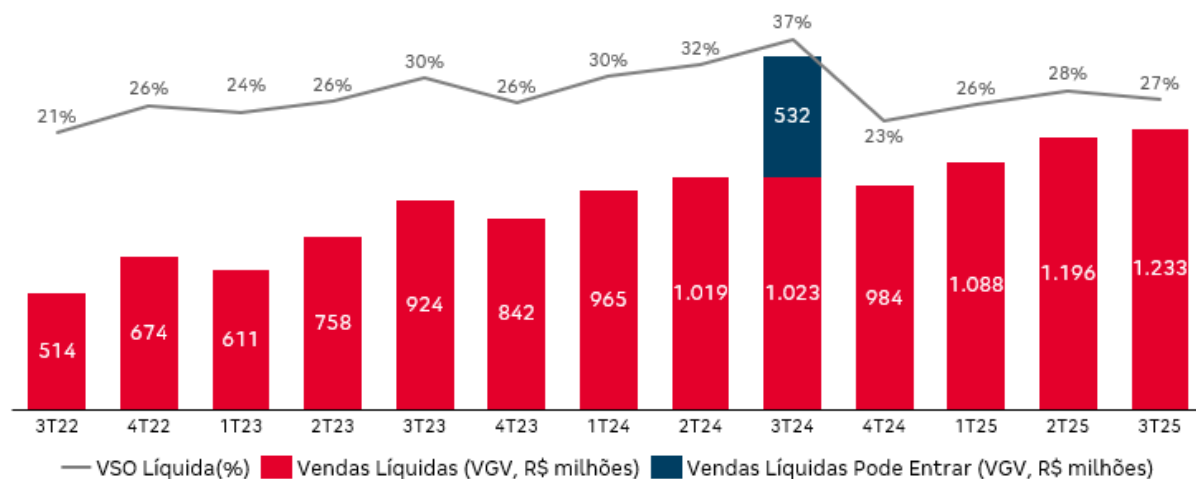
Os distratos da Tenda encerraram o 3T25 em R\$ 136,2 milhões, representando 11,0% das Vendas brutas do trimestre.

Na Alea, as vendas líquidas foram de R\$ 134,0 milhões, aumento de 50,6% em relação ao 3T24, com VSO Líquida de 35,4%, fruto principalmente do baixo volume de lançamentos no período.



(VGV, R\$ milhões)	3T25	2T25	T/T (%)	3T24	A/A (%)	9M25	9M24	A/A (%)
Tenda								
Vendas Brutas	1.234,9	1.186,9	4,1%	1.572,4	(21,5%)	3.516,0	3.546,3	(0,9%)
Distratos	136,2	135,5	0,5%	106,7	27,7%	377,5	288,9	30,7%
Vendas Líquidas	1.098,7	1.051,4	4,5%	1.465,7	(25,0%)	3.138,5	3.257,5	(3,7%)
% Lançamentos	9,9%	12,1%	(2,3 p.p.)	45,0%	(35,1 p.p.)	11,6%	29,9%	(18,3 p.p.)
% Estoque	90,1%	87,9%	2,3 p.p.	55,0%	35,1 p.p.	88,4%	70,1%	18,3 p.p.
Unidades Distratos / Unidades Vendas Brutas	11,0%	11,6%	(0,6 p.p.)	6,6%	4,4 p.p.	10,9%	8,2%	2,7 p.p.
VSO Líquida	25,8%	27,7%	(1,9 p.p.)	37,8%	(12,0 p.p.)	49,8%	57,4%	(7,6 p.p.)
Unidades Vendidas Brutas	5.602	5.310	5,5%	7.498	(25,3%)	15.857	16.680	(4,9%)
Unidades Distratadas	617	615	0,3%	495	24,6%	1.725	1.365	26,4%
Unidades Vendidas Líquidas	4.985	4.695	6,2%	7.003	(28,8%)	14.132	15.315	(7,7%)
Distratos / Vendas Brutas	11,0%	11,4%	(0,4 p.p.)	6,8%	4,2 p.p.	10,7%	8,1%	2,6 p.p.
Alea								
Vendas Brutas	173,7	180,7	(3,9%)	104,3	66,5%	473,6	333,6	42,0%
Distratos	39,7	36,1	10,1%	15,4	157,3%	95,1	52,2	82,2%
Vendas Líquidas	134,0	144,6	(7,4%)	88,9	50,6%	378,5	281,4	34,5%
% Lançamentos	27,6%	3,1%	24,6 p.p.	9,7%	18,0 p.p.	12,1%	8,5%	3,6 p.p.
% Estoque	72,4%	96,9%	(24,6 p.p.)	90,3%	(18,0 p.p.)	87,9%	91,5%	(3,6 p.p.)
Unidades Distratos / Unidades Vendas Brutas	23,9%	19,8%	4,0 p.p.	14,1%	9,8 p.p.	20,3%	14,8%	5,5 p.p.
VSO Líquida	35,4%	31,3%	4,1 p.p.	24,3%	11,1 p.p.	60,8%	50,4%	10,4 p.p.
Unidades Vendidas Brutas	893	964	(7,4%)	555	60,9%	2.498	1.791	39,5%
Unidades Distratadas	213	191	11,5%	78	173,1%	508	265	91,7%
Unidades Vendidas Líquidas	680	773	(12,0%)	477	42,6%	1.990	1.526	30,4%
Distratos / Vendas Brutas	22,9%	20,0%	2,9 p.p.	14,8%	8,1 p.p.	20,1%	15,6%	4,4 p.p.
Consolidado								
Vendas Brutas	1.408,6	1.367,5	3,0%	1.676,7	(16,0%)	3.989,6	3.879,9	2,8%
Distratos	176,0	171,6	2,6%	122,1	44,1%	472,6	341,1	38,6%
Vendas Líquidas	1.232,7	1.196,0	3,1%	1.554,6	(20,7%)	3.517,0	3.538,8	(0,6%)
% Lançamentos	11,8%	11,0%	0,7 p.p.	43,0%	(31,2 p.p.)	11,7%	28,2%	(16,5 p.p.)
% Estoque	88,2%	89,0%	(0,7 p.p.)	57,0%	31,2 p.p.	88,3%	71,8%	16,5 p.p.
Unidades Distratos / Unidades Vendas Brutas	12,8%	12,8%	(0,1 p.p.)	7,1%	5,7 p.p.	12,2%	8,8%	3,4 p.p.
VSO Líquida	26,6%	28,1%	(1,5 p.p.)	36,6%	(10,0 p.p.)	50,8%	56,8%	(6,0 p.p.)
Unidades Vendidas Brutas	6.495	6.274	3,5%	8.053	(19,3%)	18.355	18.471	(0,6%)
Unidades Distratadas	830	806	3,0%	573	44,9%	2.233	1.630	37,0%
Unidades Vendidas Líquidas	5.665	5.468	3,6%	7.480	(24,3%)	16.122	16.841	(4,3%)
Distratos / Vendas Brutas	12,5%	12,5%	(0,1 p.p.)	7,3%	5,2 p.p.	11,8%	8,8%	3,1 p.p.

Vendas Líquidas (VGV, R\$ milhões) e VSO Líquida (%) - Consolidado





UNIDADES REPASSADAS, ENTREGUES E OBRAS EM ANDAMENTO

O VGV repassado da Tenda nesse trimestre totalizou R\$ 973,8 milhões, aumentos de 25,1% e 5,7%, em relação ao 3T24 e 2T25, respectivamente, com repasse total de 5.336 unidades. Parte dessa melhora é reflexo da resolução parcial dos projetos com cheques nos estados do CE e RS, que estavam atrasados.

Na Alea, o VGV repassado foi de R\$ 143,2 milhões, aumentos de 66,2% e 6,0% em comparação ao 3T24 e 2T25, respectivamente, com repasse total de 895 unidades no 3T25.

Repasse, Entrega e Andamento	3T25	2T25	T/T (%)	3T24	A/A (%)	9M25	9M24	A/A (%)
Tenda								
VGV Repassado (em R\$ milhões)	973,8	921,2	5,7%	778,4	25,1%	2.607,2	2.079,0	25,4%
Unidades Repassadas	5.336	4.978	7,2%	4.401	21,2%	14.331	12.047	19,0%
Unidades Entregues	4.780	1.948	145,4%	3.566	34,0%	12.929	11.169	15,8%
Obras em andamento	74	75	(1,3%)	68	8,8%	74	68	8,8%
Alea								
VGV Repassado (em R\$ milhões)	143,2	135,1	6,0%	86,1	66,2%	337,6	190,7	77,1%
Unidades Repassadas	895	870	2,9%	557	60,7%	2.144	1.230	74,3%
Unidades Entregues	542	195	177,9%	384	41,1%	909	602	51,0%
Obras em andamento	33	26	26,9%	16	106,3%	33	16	106,3%
Consolidado								
VGV Repassado (em R\$ milhões)	1.117,0	1.056,2	5,7%	864,5	29,2%	2.944,8	2.269,6	29,7%
Unidades Repassadas	6.231	5.848	6,5%	4.958	25,7%	16.475	13.277	24,1%
Unidades Entregues	5.322	2.143	148,3%	3.950	34,7%	13.838	11.771	17,6%
Obras em andamento	107	101	5,9%	84	27,4%	107	84	27,4%

ESTOQUE A VALOR DE MERCADO

Nesse trimestre o estoque a valor de mercado da Tenda totalizou R\$ 3.160,0 milhões em VGV, um aumento de 15,1% em relação ao 2T25. O estoque pronto contabilizou R\$ 33,6 milhões, representando 1% do total. O giro do estoque (estoque a valor de mercado dividido pelas vendas líquidas dos últimos doze meses) no 3T25 atingiu 9,3 meses em relação aos 7,2 meses de patamar médio no 3T24 e 7,4 meses do 2T25.

Na Alea, o estoque a valor de mercado no 3T25 foi de R\$ 244,5 milhões em VGV comparado a um total de R\$ 317,2 milhões no trimestre anterior. O giro do estoque no 3T25 atingiu 6,7 meses em relação aos 9,9 meses de patamar médio no 3T24 e 9,7 meses do 2T25.

Estoque a Valor de Mercado	3T25	2T25	T/T (%)	3T24	A/A (%)	9M25	9M24	A/A (%)
Tenda								
VGV (R\$ milhões)	3.160,0	2.744,3	15,1%	2.415,3	30,8%	3.160,0	2.415,3	30,8%
Número de unidades	13.877	12.564	10,5%	11.099	25,0%	13.877	11.099	25,0%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	227,7	218,4	4,3%	217,6	4,6%	227,7	217,6	4,6%
Alea								
VGV (R\$ milhões)	244,5	317,2	(22,9%)	277,0	(11,7%)	244,5	277,0	(11,7%)
Número de unidades	1.482	1.776	(16,6%)	1.586	(6,6%)	1.482	1.586	(6,6%)
Preço médio por unidade (R\$ mil)	165,0	178,6	(7,6%)	174,7	(5,5%)	165,0	174,7	(5,5%)
Consolidado								
VGV (R\$ milhões)	3.404,5	3.061,4	11,2%	2.692,3	26,5%	3.404,5	2.692,3	26,5%
Número de unidades	15.359	14.340	7,1%	12.685	21,1%	15.359	12.685	21,1%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	221,7	213,5	3,8%	212,2	4,4%	221,7	212,2	4,4%

Status de Obra - VGV (R\$ milhões)	3T25	Não Iniciadas	Até 30% Concluído	30% a 70% Concluído	Mais de 70% Concluído	Concluído
Consolidado	3.404,5	1.386,3	1.489,3	268,8	226,5	33,6



BANCO DE TERRENOS

A Tenda finalizou o 3T25 com R\$ 20,7 bilhões em VGV no seu banco de terrenos, com aumentos de 28,6% e 1,1% em relação ao 3T24 e 2T25, respectivamente. O percentual de compras em permuta atingiu o patamar de 62,1%. Cabe destacar que, mesmo o % comparado em caixa, tem, em média, mais de 90% do seu pagamento atrelado à obtenção do registro de incorporação.

Em relação a Alea, o VGV no seu banco de terrenos foi de R\$ 5,5 bilhões, aumento de 22,1% em comparação ao 3T24, representando um total de 20,9% do VGV consolidado.

Banco de Terrenos	3T25	2T25	T/T (%)	3T24	A/A (%)	9M25	9M24	A/A (%)
Tenda								
Número de empreendimentos	521	526	(1,0%)	393	32,6%	521	393	32,6%
VGV (R\$ milhões)	20.711,2	20.483,1	1,1%	16.110,2	28,6%	20.711,2	16.110,2	28,6%
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	1.714,8	3.295,0	(48,0%)	997,9	71,8%	6.133,2	3.392,5	80,8%
Número de unidades	98.110	97.598	0,5%	80.186	22,4%	98.110	80.186	22,4%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	211,1	209,9	0,6%	200,9	5,1%	211,1	200,9	5,1%
% Permuta Total	62,1%	62,6%	(0,5 p.p.)	59,3%	2,8 p.p.	62,1%	59,3%	2,8 p.p.
% Permuta Unidades	10,1%	11,6%	(1,5 p.p.)	11,5%	(1,4 p.p.)	10,1%	11,5%	(1,4 p.p.)
% Permuta Financeiro	52,0%	51,0%	1,0 p.p.	47,8%	4,2 p.p.	52,0%	47,8%	4,2 p.p.
Alea								
Número de empreendimentos	174	182	(4,4%)	148	17,6%	174	148	17,6%
VGV (R\$ milhões)	5.481,1	5.639,0	(2,8%)	4.488,5	22,1%	5.481,1	4.488,5	22,1%
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	(81,7)	518,1	-	388,2	-	842,4	1.713,3	(50,8%)
Número de unidades	28.894	29.878	(3,3%)	24.452	18,2%	28.894	24.452	18,2%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	189,7	188,7	0,5%	183,6	3,3%	189,7	183,6	3,3%
% Permuta Total	97,8%	97,7%	0,0 p.p.	96,8%	1,0 p.p.	97,8%	96,8%	1,0 p.p.
% Permuta Unidades	0,0%	0,0%	-	0,0%	-	0,0%	0,0%	-
% Permuta Financeiro	97,8%	97,7%	0,0 p.p.	96,8%	1,0 p.p.	97,8%	96,8%	1,0 p.p.
Consolidado								
Número de empreendimentos	695	708	(1,8%)	541	28,5%	695	541	28,5%
VGV (R\$ milhões)	26.192,3	26.122,1	0,3%	20.598,7	27,2%	26.192,3	20.598,7	27,2%
Aquisições / Ajustes (R\$ milhões)	1.633,1	3.813,0	(57,2%)	1.386,2	17,8%	6.975,6	5.105,8	36,6%
Número de unidades	127.004	127.476	(0,4%)	104.638	21,4%	127.004	104.638	21,4%
Preço médio por unidade (R\$ mil)	206,2	204,9	0,6%	196,9	4,8%	206,2	196,9	4,8%
% Permuta Total	72,2%	72,7%	(0,5 p.p.)	69,5%	2,7 p.p.	72,2%	69,5%	2,7 p.p.
% Permuta Unidades	7,2%	8,3%	(1,1 p.p.)	8,3%	(1,1 p.p.)	7,2%	8,3%	(1,1 p.p.)
% Permuta Financeiro	64,9%	64,4%	0,6 p.p.	61,2%	3,8 p.p.	64,9%	61,2%	3,8 p.p.

1. Tenda detém 100% de participação societária de seu Banco de Terrenos.



RESULTADOS FINANCEIROS

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A Receita Operacional Líquida do 3T25 totalizou R\$ 1.135,4 milhões, aumentos de 24,5% e 14,5% em relação ao 3T24 e 2T25, respectivamente, justificado principalmente pelo crescimento no volume de lançamento e vendas da Companhia. Em relação a PDD, as melhorias contínuas no processo de crédito e cobrança da Companhia, e a diretriz em manter um alto volume de renegociações refletem em patamares temporariamente abaixo do que consideramos ser sustentável para os próximos trimestres, em torno de 2,2% da receita operacional bruta, frente aos 3% de 2024 e os 1,7% dos 9M25.

(R\$ milhões)	3T25	2T25	T/T (%)	3T24	A/A (%)	9M25	9M24	A/A (%)
Consolidado								
Receita Operacional Bruta	1.183,3	1.031,9	14,7%	931,6	27,0%	3.130,0	2.558,8	22,3%
Provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(17,4)	(11,9)	46,5%	(12,2)	42,7%	(52,8)	(76,8)	(31,3%)
Provisão para distratos	2,1	1,9	9,4%	(8,0)	-	2,7	(12,2)	-
Outros	(16,8)	(16,2)	3,9%	(9,6)	76,1%	(45,4)	(23,5)	93,4%
Imposto sobre vendas de imóveis e serviços	(15,8)	(14,3)	10,7%	10,2	-	(42,4)	(12,5)	240,1%
Receita Operacional Líquida	1.135,4	991,5	14,5%	912,1	24,5%	2.992,1	2.433,8	22,9%
PDD / Receita Operacional Bruta	-1,5%	-1,2%	(0,3 p.p.)	-1,3%	(0,2 p.p.)	-1,7%	-3,0%	1,3 p.p.

LUCRO BRUTO

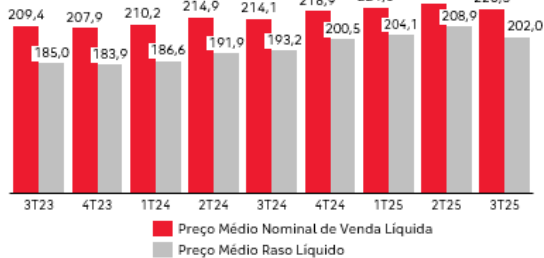
O lucro bruto ajustado do trimestre contabilizou R\$ 355,2 milhões no consolidado, aumentos de 21,0% e 11,9% em comparação ao 3T24 e 2T25, respectivamente. A margem bruta ajustada atingiu 31,3%, reduções de 0,7 p.p. e 0,9 p.p. em relação ao 2T25 e 3T24, respectivamente. Desconsiderando os números do Pode Entrar, o lucro bruto ajustado do trimestre contabilizou R\$ 352,1 milhões no consolidado e uma margem bruta ajustada de 32,8%.

(R\$ milhões)	3T25	2T25	T/T (%)	3T24	A/A (%)	9M25	9M24	A/A (%)
Tenda								
Receita Líquida	1.039,9	892,3	16,5%	837,3	24,2%	2.720,1	2.231,7	21,9%
Receita Líquida (Sem Pode Entrar)	977,1	848,8	15,1%	837,3	16,7%	2.598,4	2.231,7	16,4%
Lucro Bruto	340,0	292,3	16,3%	259,6	30,9%	899,6	644,6	39,6%
Margem Bruta	32,7%	32,8%	(0,1 p.p.)	31,0%	1,7 p.p.	33,1%	28,9%	4,2 p.p.
Custos Financeiros	18,8	20,8	(9,5%)	26,2	(28,1%)	58,0	59,5	(2,5%)
(-) SFH	7,8	5,7	37,2%	6,4	22,5%	23,1	21,4	8,0%
(-) Outros	11,0	15,1	(27,0%)	19,8	(44,3%)	34,9	38,1	(8,3%)
Lucro Bruto Ajustado¹	358,8	313,1	14,6%	285,8	25,5%	957,7	704,1	36,0%
Margem Bruta Ajustada (%)	34,5%	35,1%	(0,6 p.p.)	34,1%	0,4 p.p.	35,2%	31,6%	3,7 p.p.
Lucro Bruto Ajustado¹ (Sem Pode Entrar)	355,7	309,8	14,8%	285,8	24,4%	948,9	704,1	34,8%
Margem Bruta Ajustada (%) (Sem Pode Entrar)	36,4%	36,5%	(0,1 p.p.)	34,1%	2,3 p.p.	36,5%	31,6%	5,0 p.p.
Alea								
Receita Líquida	95,5	99,2	(3,7%)	74,8	27,7%	271,9	202,2	34,5%
Lucro Bruto	(5,5)	2,8	-	6,9	-	1,1	16,4	(93,3%)
Margem Bruta	(5,8%)	2,8%	(8,7 p.p.)	9,2%	(15,0 p.p.)	0,4%	8,1%	(7,7 p.p.)
Custos Financeiros	2,0	1,6	20,8%	0,9	114,6%	5,0	2,0	150,9%
(-) SFH	0,8	0,8	1,3%	0,3	162,2%	2,2	1,2	74,9%
(-) Outros	1,2	0,9	38,2%	0,6	91,9%	2,8	0,7	276,7%
Lucro Bruto Ajustado¹	(3,6)	4,4	-	7,8	-	6,1	18,4	(66,9%)
Margem Bruta Ajustada	(3,8%)	4,5%	(8,3 p.p.)	10,4%	(14,2 p.p.)	2,2%	9,1%	(6,9 p.p.)
Consolidado								
Receita Líquida	1.135,4	991,5	14,5%	912,1	24,5%	2.992,1	2.433,8	22,9%
Receita Líquida (Sem Pode Entrar)	1.072,6	948,0	13,1%	912,1	17,6%	2.870,4	2.433,8	17,9%
Lucro Bruto	334,4	295,1	13,3%	266,5	25,5%	900,7	661,0	36,3%
Margem Bruta	29,5%	29,8%	(0,3 p.p.)	29,2%	0,2 p.p.	30,1%	27,2%	2,9 p.p.
Custos Financeiros	20,8	22,4	(7,3%)	27,1	(23,3%)	63,0	61,5	2,5%
(-) SFH	8,6	6,4	32,9%	6,6	28,6%	25,3	22,6	11,6%
(-) Outros	12,2	16,0	(23,5%)	20,4	(40,2%)	37,8	38,9	(2,8%)
Lucro Bruto Ajustado¹	355,2	317,5	11,9%	293,6	21,0%	963,8	722,5	33,4%
Margem Bruta Ajustada (%)	31,3%	32,0%	(0,7 p.p.)	32,2%	(0,9 p.p.)	32,2%	29,7%	2,5 p.p.
Lucro Bruto Ajustado¹ (Sem Pode Entrar)	352,1	314,3	12,0%	293,6	19,9%	955,0	722,5	32,2%
Margem Bruta Ajustada (%) (Sem Pode Entrar)	32,8%	33,2%	(0,3 p.p.)	32,2%	0,6 p.p.	33,3%	29,7%	3,6 p.p.

1. Ajustado por juros capitalizados.

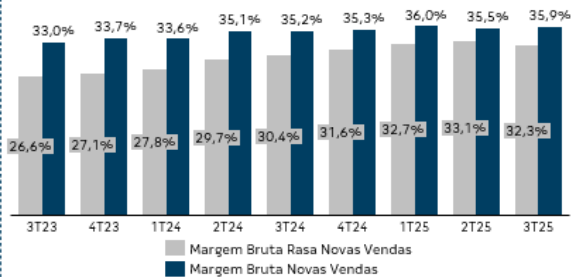
No 3T25, a Margem Bruta Rasa Novas Vendas marca Tenda foi de 32,3%, em comparação com 33,1% no 2T25, ainda reflexo do menor volume de cheques, que foi parcialmente compensado pelo maior pró-soluto pós chaves.

Preço médio Nominal de Venda Líquida vs Preço médio Raso Líquido



Nota: No Preço Médio Raso Líquido não considera os empreendimentos Vênето; Tolstoi; Città e Guarapiranga

Margem Bruta Rasa Novas Vendas vs Margem Bruta Novas Vendas (%)



Nota: A diferença da Margem Bruta Rasa para a Margem Bruta é que na Margem Rasa subtrai-se o TCD do preço nominal.

DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS (SG&A)

Despesas com vendas

No 3T25, as despesas com vendas da marca Tenda totalizaram R\$ 77,4 milhões, representando 7,0% das vendas líquidas, aumentos de 0,5 p.p. e 2,5 p.p. quando comparado aos períodos de 2T25 e 3T24, respectivamente, justificado principalmente pelo aumento no número de repasses no trimestre.

Despesas gerais e administrativas (G&A)

Nesse trimestre, as despesas gerais e administrativas (G&A) da marca Tenda totalizaram R\$ 58,4 milhões, redução de 9,2% em relação ao 2T25, representando uma relação de 5,6% da receita líquida, patamar que reflete eficiência da Companhia.

Na Alea, as despesas gerais e administrativas (G&A) totalizaram R\$ 18,8 milhões, aumentos de 2,7% e 41,0% em relação ao 2T25 e 3T24, respectivamente. A relação do G&A sobre a receita líquida da Alea no 3T25, foi de 19,7%, apresentando aumentos de 1,2 p.p. e 1,9 p.p., em relação ao 2T25 e 3T24, respectivamente.

(R\$ milhões)	3T25	2T25	T/T (%)	3T24	A/A (%)	9M25	9M24	A/A (%)
Tenda								
Despesas com Vendas	(77,4)	(69,0)	12,2%	(66,8)	16,0%	(205,5)	(183,5)	12,0%
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(58,4)	(64,4)	(9,2%)	(47,7)	22,4%	(173,7)	(143,4)	21,1%
Total de Despesas SG&A	(135,9)	(133,4)	1,9%	(114,5)	18,7%	(379,2)	(327,0)	16,0%
Despesas com Vendas / Vendas Líquidas	7,0%	6,6%	0,5 p.p.	4,6%	2,5 p.p.	6,5%	5,6%	0,9 p.p.
G&A / Lançamentos	3,9%	5,9%	(2,0 p.p.)	2,3%	1,6 p.p.	5,1%	4,0%	1,1 p.p.
G&A / Receita Operacional Líquida	5,6%	7,2%	(1,6 p.p.)	5,7%	(0,1 p.p.)	6,4%	6,4%	(0,0 p.p.)
Alea								
Despesas com Vendas	(14,3)	(13,0)	9,7%	(9,0)	59,2%	(36,0)	(24,7)	46,0%
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(18,8)	(18,4)	2,7%	(13,4)	41,0%	(52,6)	(40,9)	28,7%
Total de Despesas SG&A	(33,1)	(31,4)	5,6%	(22,3)	48,3%	(88,7)	(65,6)	35,2%
Despesas com Vendas / Vendas Líquidas	10,6%	9,0%	1,7 p.p.	10,1%	0,6 p.p.	9,5%	8,8%	0,8 p.p.
G&A / Lançamentos	24,7%	86,5%	(61,8 p.p.)	11,9%	12,8 p.p.	27,2%	13,2%	14,0 p.p.
G&A / Receita Operacional Líquida	19,7%	18,5%	1,2 p.p.	17,9%	1,9 p.p.	19,4%	20,2%	(0,9 p.p.)
Consolidado								
Despesas com Vendas	(91,7)	(82,0)	11,8%	(75,7)	21,1%	(241,5)	(208,2)	16,0%
Despesas Gerais e Administrativas (G&A)	(77,3)	(82,7)	(6,6%)	(61,1)	26,5%	(226,3)	(184,3)	22,8%
Total de Despesas SG&A	(169,0)	(164,7)	2,6%	(136,8)	23,5%	(467,9)	(392,5)	19,2%
Vendas Líquidas	1.232,7	1.196,0	3,1%	1.554,6	(20,7%)	3.517,0	3.538,8	(0,6%)
Lançamentos	1.562,9	1.110,0	40,8%	2.150,1	(27,3%)	3.587,4	3.853,2	(6,9%)
Receita Operacional Líquida	1.135,4	991,5	14,5%	912,1	24,5%	2.992,1	2.433,8	22,9%
Despesas com Vendas / Vendas Líquidas	7,4%	6,9%	0,6 p.p.	4,9%	2,6 p.p.	6,9%	5,9%	1,0 p.p.
G&A / Lançamentos	4,9%	7,5%	(2,5 p.p.)	2,8%	2,1 p.p.	6,3%	4,8%	1,5 p.p.
G&A / Receita Operacional Líquida	6,8%	8,3%	(1,5 p.p.)	6,7%	0,1 p.p.	7,6%	7,6%	(0,0 p.p.)



OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Nesse trimestre, foram contabilizados R\$ 24,6 milhões de outras despesas operacionais no consolidado, piores em relação ao 2T25 e 3T24, justificadas principalmente por decisões proferidas em alguns processos com ticket médio mais elevado, o que gerou impacto no resultado do trimestre. Cabe ressaltar que essa linha deverá continuar volátil, em função do volume de ações da Companhia.

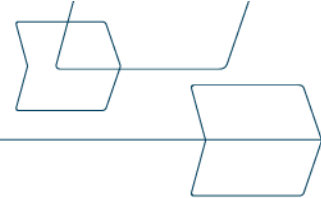
(R\$ milhões)	3T25	2T25	T/T (%)	3T24	A/A (%)	9M25	9M24	A/A (%)
Consolidado								
Outras Receitas e Despesas Operacionais	(24,6)	(5,1)	379,4%	(20,0)	23,2%	(51,1)	(23,1)	121,4%
Despesas com demandas judiciais	(16,3)	(5,8)	180,8%	(15,4)	5,9%	(36,3)	(14,7)	146,7%
Outras	(8,2)	0,7	-	(4,5)	82,4%	(14,8)	(8,4)	76,9%
Equivalência Patrimonial	9,2	3,6	152,5%	2,4	281,3%	17,8	6,2	185,8%

EBITDA AJUSTADO

No 3T25, o Ebitda da marca Tenda totalizou um recorde trimestral de R\$ 190,7 milhões. Em relação ao EBITDA ajustado da marca Tenda no trimestre, foi reportado R\$ 222,9 milhões, aumentos de 37,1% e 17,3% em relação ao 3T24 e 2T25, respectivamente, e uma Margem EBITDA ajustada de 21,4%, aumento de 2,0 p.p. em comparação do 3T24.

(R\$ milhões)	3T25	2T25	T/T (%)	3T24	A/A (%)	9M25	9M24	A/A (%)
Tenda								
Resultado Líquido	146,4	229,9	(36,3%)	92,1	59,0%	481,2	136,0	253,8%
(+) Resultado Financeiro	21,7	(94,7)	-	19,6	-	(52,3)	127,4	-
(+) IR / CSLL	10,6	11,1	(4,0%)	7,2	47,5%	28,0	13,0	115,0%
(+) Depreciação e Amortização	11,9	10,9	9,8%	10,2	16,7%	32,5	29,6	9,9%
EBITDA	190,7	157,1	21,4%	129,1	47,6%	489,4	306,1	59,9%
(+) Capitalização de Juros	18,8	20,8	(9,5%)	26,7	(29,4%)	58,0	60,0	(3,2%)
(+) Despesas com SOP	5,6	5,6	(0,3%)	1,9	190,6%	14,7	9,4	57,4%
(+) Participação dos Minoritários	0,2	(0,2)	-	(1,7)	-	(0,0)	(5,3)	(100,0%)
(+) Depreciação do COGS	7,6	6,7	12,7%	6,6	15,2%	20,5	18,4	11,4%
EBITDA Ajustado¹	222,9	190,1	17,3%	162,6	37,1%	582,7	388,5	50,0%
Margem EBITDA	18,3%	17,6%	0,7 p.p.	15,4%	2,9 p.p.	18,0%	13,7%	4,3 p.p.
Margem EBITDA Ajustada¹	21,4%	21,3%	0,1 p.p.	19,4%	2,0 p.p.	21,4%	17,4%	4,0 p.p.
Alea								
Resultado Líquido	(34,8)	(26,0)	33,5%	(15,9)	118,1%	(80,2)	(50,9)	57,4%
(+) Resultado Financeiro	(1,8)	1,2	-	0,2	-	0,3	0,5	(48,4%)
(+) IR / CSLL	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0	-
(+) Depreciação e Amortização	1,5	1,1	38,8%	0,4	261,0%	3,1	1,2	155,1%
EBITDA	(35,1)	(23,7)	47,8%	(15,4)	128,2%	(76,8)	(49,2)	56,2%
(+) Capitalização de Juros	2,0	1,6	20,8%	0,9	114,6%	5,0	2,0	150,9%
(+) Despesas com SOP	2,4	2,7	(9,1%)	2,1	14,4%	7,4	7,7	(3,4%)
(+) Participação dos Minoritários	(5,7)	(4,2)	33,5%	0,0	-	(13,1)	0,0	-
(+) Depreciação do COGS	0,5	0,5	0,0%	0,5	0,0%	1,6	1,4	13,2%
EBITDA Ajustado¹	(35,8)	(23,2)	54,7%	(11,8)	203,4%	(75,9)	(38,1)	99,0%
Margem EBITDA	(36,7%)	(23,9%)	(12,8 p.p.)	(20,6%)	(16,2 p.p.)	(28,2%)	(24,3%)	(3,9 p.p.)
Margem EBITDA Ajustada¹	(37,5%)	(23,3%)	(14,2 p.p.)	(15,8%)	(21,7 p.p.)	(27,9%)	(18,9%)	(9,0 p.p.)
Consolidado								
Resultado Líquido	111,7	203,9	(45,2%)	76,2	46,6%	401,0	85,1	371,3%
(+) Resultado Financeiro	19,9	(93,5)	-	19,8	0,6%	(52,1)	127,9	-
(+) IR / CSLL	10,6	11,1	(4,0%)	7,2	47,5%	28,0	13,0	115,0%
(+) Depreciação e Amortização	13,4	11,9	12,3%	10,6	26,1%	35,6	30,8	15,7%
EBITDA	155,6	133,4	16,7%	113,8	36,8%	412,7	256,9	60,6%
(+) Capitalização de Juros	20,8	22,4	(7,3%)	27,6	(24,6%)	63,0	62,0	1,7%
(+) Despesas com SOP	8,0	8,3	(3,1%)	4,1	98,0%	22,1	17,0	30,0%
(+) Participação dos Minoritários	(5,5)	(4,4)	23,8%	(1,7)	214,6%	(13,1)	(5,3)	148,6%
(+) Depreciação do COGS	8,1	7,3	11,8%	7,1	14,1%	22,0	19,8	11,6%
EBITDA Ajustado¹	187,0	166,9	12,1%	150,8	24,0%	506,8	350,4	44,6%
Margem EBITDA	13,7%	13,5%	0,3 p.p.	12,5%	1,2 p.p.	13,8%	10,6%	3,2 p.p.
Margem EBITDA Ajustada¹	16,5%	16,8%	(0,4 p.p.)	16,5%	(0,1 p.p.)	16,9%	14,4%	2,5 p.p.

1. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa), minoritários e depreciação no COGS.



RESULTADO FINANCEIRO

A Companhia finalizou o 3T25 com um resultado financeiro negativo de R\$ 19,9 milhões. Sem considerar a linha de SWAP, o resultado financeiro foi de R\$ 29,0 milhões negativos, melhoras de 12,9% e 5,3% em comparação ao 2T25 e 3T24, respectivamente. A melhora foi justificada, principalmente, pela maior rentabilidade das aplicações financeiras, fruto de uma gestão mais eficiente do nosso caixa.

(R\$ milhões)	3T25	2T25	T/T (%)	3T24	A/A (%)	9M25	9M24	A/A (%)
Consolidado								
Receitas Financeiras	31,1	16,1	92,6%	15,2	105,0%	61,3	48,0	27,8%
Rendimento de aplicações financeiras	30,0	16,1	86,1%	13,6	120,6%	60,3	46,3	30,3%
Outras receitas financeiras	1,0	0,0	-	1,5	(32,4%)	1,0	1,7	(39,5%)
Despesas Financeiras	(51,0)	77,3	-	(35,0)	45,9%	(9,3)	(175,9)	(94,7%)
Despesa financeira Dívida	(27,7)	(21,2)	30,7%	(25,0)	10,7%	(70,8)	(82,0)	(13,6%)
Despesa financeira cessão de carteira	(22,4)	(18,7)	20,1%	(14,0)	60,8%	(59,5)	(45,8)	30,0%
SWAP	9,1	126,8	(92,8%)	10,9	(16,0%)	146,8	(23,3)	-
Outras despesas financeiras	(10,0)	(9,6)	4,1%	(6,8)	46,1%	(25,7)	(24,9)	3,3%
Resultado Financeiro	(19,9)	93,5	-	(19,8)	0,6%	52,1	(127,9)	-
Resultado Financeiro (ex Swap)	(29,0)	(33,3)	(12,9%)	(30,6)	(5,3%)	(94,8)	(104,7)	(9,5%)

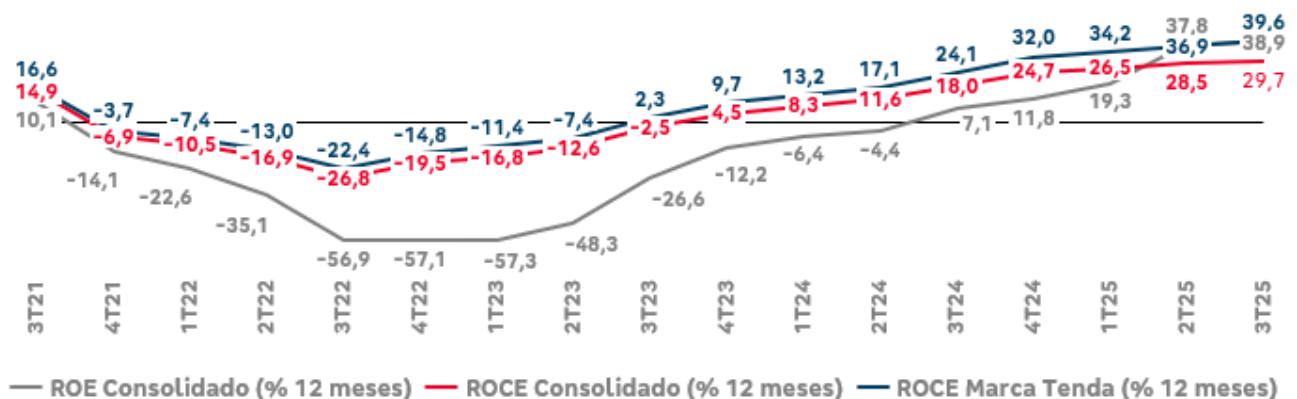
RESULTADO LÍQUIDO

Na marca Tenda, o Lucro Líquido do 3T25 totalizou um recorde de R\$ 146,4 milhões, alta de 59,0% em comparação ao 3T24. A Margem Líquida no trimestre foi de 14,1%, aumentos de 3,1 p.p. comparado com a margem líquida de 3T24.

(R\$ milhões)	3T25	2T25	T/T (%)	3T24	A/A (%)	9M25	9M24	A/A (%)
Tenda								
Resultado Líquido após IR & CSLL	146,6	229,7	(36,2%)	90,4	62,2%	481,2	130,8	268,0%
(-) Participação Minoritários	(0,2)	0,2	-	1,7	-	0,0	5,3	-
Resultado Líquido	146,4	229,9	(36,3%)	92,1	59,0%	481,2	136,0	253,8%
Margem Líquida	14,1%	25,8%	(11,7 p.p.)	11,0%	3,1 p.p.	17,7%	6,1%	11,6 p.p.
Alea								
Resultado Líquido após IR & CSLL	(40,4)	(30,3)	33,5%	(15,9)	153,6%	(93,2)	(50,9)	83,1%
(-) Participação Minoritários	5,7	4,2	33,5%	0,0	-	13,1	0,0	-
Resultado Líquido	(34,8)	(26,0)	33,5%	(15,9)	118,1%	(80,2)	(50,9)	57,4%
Margem Líquida	(36,4%)	(26,2%)	(10,2 p.p.)	(21,3%)	(15,1 p.p.)	(29,5%)	(25,2%)	(4,3 p.p.)
Consolidado								
Resultado Líquido após IR & CSLL	106,2	199,4	(46,8%)	74,4	42,7%	388,0	79,8	385,9%
(-) Participação Minoritários	5,5	4,4	23,8%	1,7	214,6%	13,1	5,3	148,6%
Resultado Líquido	111,7	203,9	(45,2%)	76,2	46,6%	401,0	85,1	371,3%
Margem Líquida	9,8%	20,6%	(10,7 p.p.)	8,4%	1,5 p.p.	13,4%	3,5%	9,9 p.p.
Lucro por Ação ¹ (R\$/ação)	0,91	1,66	(45,2%)	0,62	47,2%	3,27	0,69	373,3%

¹ Lucro por ação considera todas as ações emitidas (ajustadas em casos de desdobramento de ações).

ROE (% , últimos 12 meses) e ROCE (% , últimos 12 meses)





RESULTADO A APROPRIAR

O 3T25 encerrou com R\$ 979,9 milhões de resultado a apropriar, e margem REF ajustada de 37,9%, melhora de 0,2 p.p em comparação a 2T25. A Margem REF Ajustada desconsiderando o Pode Entrar foi de 40,0% no trimestre.

(R\$ milhões)	Setembro 25	Junho 25	T/T (%)	Setembro 24	A/A (%)
Tenda					
Receitas a Apropriar	2.824,4	2.780,7	1,6%	1.997,2	41,4%
Custo das Unidades Vendidas a Apropriar	(1.844,5)	(1.813,0)	1,7%	(1.285,9)	43,4%
Resultado a Apropriar¹	979,9	967,7	1,3%	711,3	37,8%
Margem a Apropriar	34,7%	34,8%	(0,1 p.p.)	35,6%	(0,9 p.p.)
Margem a Apropriar Ajustada²	37,9%	37,7%	0,2 p.p.	38,3%	(0,4 p.p.)
Margem a Apropriar Ajustada (Sem Pode Entrar)	40,0%	40,5%	(0,5 p.p.)	38,3%	1,7 p.p.
Margem a Apropriar Ajustada Tenda (Sem Pode Entrar)	42,0%	42,0%	0,1 p.p.	40,1%	1,9 p.p.
Margem a Apropriar Ajustada Alea	21,7%	25,1%	(3,4 p.p.)	23,2%	(1,5 p.p.)

1. Contempla os empreendimentos que estão sob restrição por cláusula suspensiva.

2. Sem Financeiros REF: Composto por Corretagem, Provisão de Distratos, Permutas e Correção Monetária.

CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

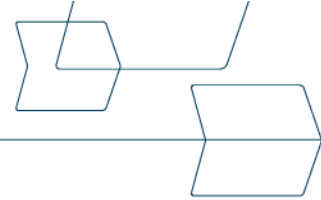
(R\$ milhões)	Setembro 25	Junho 25	T/T (%)	Setembro 24	A/A (%)
Consolidado					
Caixa e equivalentes de caixa	164,6	139,3	18,1%	44,2	272,1%
Aplicações financeiras	752,2	621,9	21,0%	693,8	8,4%
Caixa Total	916,9	761,2	20,4%	738,0	24,2%

CONTAS A RECEBER

A Companhia totalizou R\$ 2.527,6 milhões em contas a receber administrados ao final set/25, crescimento de 4,6% em comparação a jun/25, contabilizando 167 dias de contas a receber, redução de 2,0%, comparado a jun/25.

(R\$ milhões)	3T25	2T25	T/T (%)	3T24	A/A (%)
Consolidado					
Até 90 dias	87,3	77,0	13,4%	37,9	130,4%
De 91 a 180 dias	44,1	42,6	3,5%	14,4	205,3%
Acima de 180 dias (a)	208,2	161,3	29,1%	131,2	58,7%
Subtotal Vencidas	339,7	281,0	20,9%	183,6	85,0%
1 ano	1.031,3	1.019,6	1,2%	903,2	14,2%
2 anos	717,1	694,6	3,2%	505,9	41,7%
3 anos	182,0	181,2	0,5%	201,6	(9,7%)
4 anos	89,2	82,0	8,8%	80,0	11,4%
5 anos em diante	168,3	157,2	7,1%	165,0	2,0%
Subtotal - A Vencer	2.187,9	2.134,5	2,5%	1.855,8	17,9%
Total Contas a Receber	2.527,6	2.415,5	4,6%	2.039,4	23,9%
(-) Ajuste a valor presente	(163,9)	(153,2)	7,0%	(121,0)	35,5%
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(570,9)	(536,6)	6,4%	(447,2)	27,7%
(-) Provisão para distrato	(33,8)	(36,0)	(5,9%)	(20,2)	67,8%
Contas a Receber	1.758,9	1.689,7	4,1%	1.451,0	21,2%
Dias de Contas a Receber	167	170	(2,0%)	166	0,6%

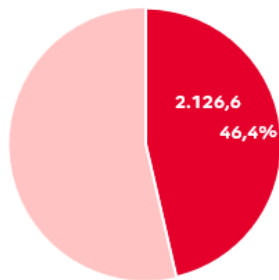
1. Vencidos e a vencer



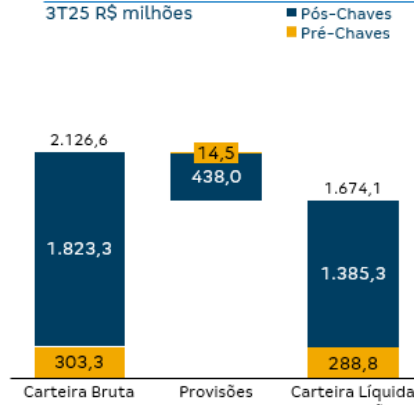
RECEBÍVEIS TENDA

A carteira de recebíveis administrados pela Tenda (*on e off balance*) líquida de provisão finalizou o terceiro trimestre de 2025 em R\$ 1.674,1 milhões, aumento de 5,6% em relação ao 2T25 e 22,0% em relação ao 3T24. O pró-soluto pós chaves (TCD) atingiu 8,3% do valor médio da unidade. Esse aumento em relação ao 2T25 é reflexo da redução no volume de cheques em algumas praças de atuação da companhia.

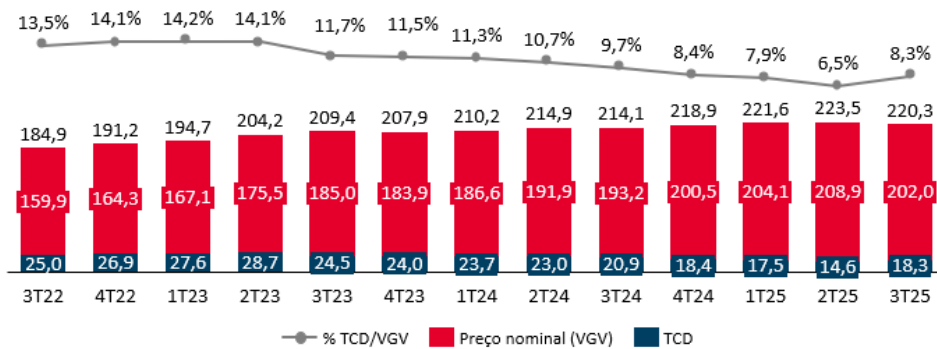
Contas a Receber + Receitas a Apropriar
3T25 R\$ milhões
Total: 4.583,3 milhões



Recebíveis Tenda
3T25 R\$ milhões



Evolução do % TCD / VGV



Recebíveis Financiados pela Cia (R\$ milhões)	3T25	2T25	T/T (%)	3T24	A/A (%)
Carteira Bruta	2.126,6	2.022,4	5,2%	1.765,7	20,4%
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	303,3	281,3	7,8%	246,3	23,1%
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	1.823,3	1.741,1	4,7%	1.519,5	20,0%
Carteira Líquida de Provisão	1.674,1	1.585,4	5,6%	1.372,3	22,0%
Antes da entrega de chaves (pré-chaves)	288,8	270,1	6,9%	232,0	24,5%
Após a entrega de chaves (pós-chaves)	1.385,3	1.315,2	5,3%	1.140,3	21,5%

Recebíveis Financiados pela Cia ¹ (por aging, pós-chaves)	3T25	2T25	T/T (%)	3T24	A/A (%)
Carteira Líquida de Provisão (R\$ milhões)	1.385,3	1.315,2	5,3%	1.140,3	21,5%
Não entregue ²	540,2	548,2	(1,5%)	557,4	(3,1%)
Entregue, adimplente	527,1	478,3	10,2%	355,0	48,5%
Entregue, inadimplente <90d	247,2	230,5	7,3%	181,6	36,2%
Entregue, inadimplente >90d e <360	94,7	78,4	20,7%	59,0	60,4%
Entregue, inadimplente >360	(23,9)	(20,3)	18,2%	(12,7)	88,8%
Índice de Cobertura de Provisão (%)	24,0%	24,5%	(0,4 p.p.)	25,0%	(0,9 p.p.)
Não entregue ²	7,7%	9,1%	(1,4 p.p.)	11,3%	(3,7 p.p.)
Entregue, adimplente	1,8%	2,1%	(0,3 p.p.)	4,0%	(2,2 p.p.)
Entregue, inadimplente <90d	10,5%	16,2%	(5,8 p.p.)	12,9%	(2,4 p.p.)
Entregue, inadimplente >90d e <360	47,5%	46,5%	1,0 p.p.	49,0%	(1,4 p.p.)
Entregue, inadimplente >360	109,8%	108,9%	0,9 p.p.	106,4%	3,4 p.p.

1. Valores a receber, on e off balance, parcelados diretamente com a Companhia, uma vez que os financiamentos bancários não absorvem 100% do valor do imóvel.

2. Empreendimentos não entregues têm fluxos de financiamento pré-chaves e pós-chaves. O Índice de cobertura de provisão diz respeito apenas ao fluxo pós-chaves.



ENDIVIDAMENTO

A Companhia encerrou o terceiro trimestre de 2025 com uma dívida total de R\$ 1.117,8 milhões, *duration* de 19,5 meses, com custo médio nominal de 12,78% a.a.

Cronograma de Vencimento da Dívida (R\$ milhões)	3T25	Dívida Corporativa	Financiamento a Construção (SFH)
Consolidado			
2025	94,3	28,6	65,8
2026	416,9	215,1	201,8
2027	367,2	255,3	111,9
2028	203,4	203,4	0,0
2029	36,0	36,0	0,0
Dívida Total	1.117,8	738,4	379,4
Duration (em meses)	19,5		

Detalhamento da dívida (R\$ milhões)	Vencimento	Taxas (a.a.)	Saldo Devedor setembro 25	Saldo Devedor junho 25
Consolidado				
Dívida Total			1.117,8	1.077,0
Dívida Corporativa			738,4	712,5
Deb (10ª emissão) TEND20	até 10/2027	CDI + 2,75%	113,0	107,8
CRI 338 (11ª emissão) TEND21	até 11/2028	CDI + 1,50%	170,4	163,8
CRI 378 (8ª emissão) TEND18	até 04/2028	IPCA + 6,86%	264,3	258,0
CRI 65 (12ª emissão) TEND22	até 05/2029	CDI + 2,10%	190,6	182,8
SFH			379,4	364,5
SFH ³	até 07/2027	TR+11,46	5,7	5,2
SFH ⁴	até 07/2027	TR+8,30	352,5	318,5
SFH ⁵	até 05/2026	TR+9,01	0,0	0,4
SFH ⁶	até 05/2026	TR+9,21	16,1	35,2
SFH ⁷	até 02/2026	TR+10,46	5,2	5,2

Custo Médio Ponderado da Dívida (R\$ milhões)	Saldo Devedor setembro 25	Saldo Devedor / Total Dívida	Custo Médio (a.a.)	Custo Médio
Consolidado				
CDI	474,0	42,4%	15,35%	2,04%
TR	379,4	33,9%	10,12%	8,42%
IPCA	264,3	23,6%	11,99%	6,86%
Total	1.117,8	100%	12,78%	



DÍVIDA LÍQUIDA

A relação dívida líquida corporativa sobre patrimônio líquido ("PL") encerrou o trimestre em 15% negativos. Já dívida líquida total sobre o PL encerrou o trimestre com 15,6%, reduções de 29,7 p.p. e 10,8 p.p. em comparação a set/24 e jun/25, respectivamente.

(R\$ milhões)	Setembro 25	Junho 25	T/T (%)	Setembro 24	A/A (%)
Consolidado					
Dívida Bruta	1.117,8	1.077,0	3,8%	1.170,4	(4,5%)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	(916,9)	(761,2)	20,4%	(738,0)	24,2%
Dívida Líquida	200,9	315,8	(36,4%)	432,4	(53,5%)
Patrimônio Líquido + Minoritários	1.241,6	1.199,3	3,5%	956,5	29,8%
Dívida Líquida / (Patrimônio Líquido + Minoritários)	16,2%	26,3%	(10,2 p.p.)	45,2%	(29,0 p.p.)
Dívida Líquida Corporativa/Patrimônio Líquido	(14,5%)	(4,1%)	(10,5 p.p.)	5,5%	(20,0 p.p.)
EBITDA Ajustado (Últimos 12 meses) ¹	637,5	601,3	6,0%	403,3	58,1%

1. Ajustado por juros capitalizados, despesas com planos de ações (não caixa), minoritários e depreciação no COGS.

GERAÇÃO DE CAIXA E DISTRIBUIÇÃO DE CAPITAL

Em julho, a Companhia aprovou a distribuição de dividendos intercalares no montante total de R\$ 50,0 milhões, com base no lucro líquido do exercício do 1T25, equivalentes a R\$ 0,407903033 por ação. Os Dividendos Intercalares foram declarados com base nas posições acionárias de 7 de agosto de 2025, e as ações passaram a ser negociadas ex-dividendos a partir de 8 de agosto de 2025 e serão pagos em parcela única, no dia 30 de dezembro de 2025.

(R\$ milhões, últimos 12 meses)	3T25	2T25	T/T (%)	3T24	A/A (%)
Consolidado					
Recompra de ações	11,4	78,5	(85,5%)	0,0	-
Dividendos pagos	21,0	0,0	-	0,0	-
Distribuição de Capital	32,4	78,5	(58,7%)	0,0	-

No trimestre, a Companhia totalizou uma geração operacional de caixa de R\$ 157,1 milhões, com gerações de R\$ 139,2 milhões na marca Tenda e consumo de R\$ 24,1 milhões na Alea, quando excluído benefício do aumento de capital, no valor de R\$ 42,0 milhões no 3T25.

A geração líquida de caixa foi de R\$ 77,2 milhões no 3T25 ao excluirmos: (i) Dividendos - R\$ 21,0 milhões; (ii) Recompra de ações - R\$ 11,4 milhões e; (iii) Aumento de capital realizado pela GK Partners - R\$ 42,0 milhões da variação da dívida líquida + cessão de R\$ 86,8 milhões.

(R\$ milhões)	Setembro 25	Junho 25	T/T (%)	Setembro 24	A/A (%)
Consolidado					
Dívida Bruta	1.117,8	1.077,0	3,8%	1.170,4	(4,5%)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e Aplicações financeiras	916,9	761,2	20,4%	738,0	24,2%
Dívida Líquida	200,9	315,8	(36,4%)	432,4	(53,5%)
Saldo Cessão de Recebíveis	609,8	581,7	4,8%	331,4	84,0%
Δ Dívida Líquida(+)Cessão Recebíveis	86,8	(179,8)	-	(28,0)	-
Resultado Financeiro Líquido (DRE)	(29,0)	(33,3)	(12,9%)	(30,6)	(5,3%)
Fundo de Reserva (Cessão Recebíveis)	(8,9)	(5,8)	52,8%	(3,2)	176,2%
Follow-on/Efeito Caixa SWAP/Recompra	(32,4)	(78,5)	(58,7%)	0,0	-
Fluxo de Caixa Operacional - Consolidado	157,1	(62,2)	-	5,9	2.562,1%
Fluxo de Caixa Operacional - Alea ¹	17,9	(64,7)	-	(30,1)	-
Fluxo de Caixa Operacional - Tenda	139,2	2,5	5.485,4%	36,0	286,7%

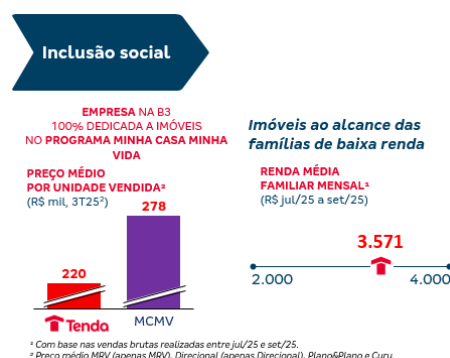
1 Inclui aumento de capital líquido de R\$ 33 milhões no 1T25 e R\$ 42 milhões no 3T25.

DADOS GERAIS

Na Tenda, empresa na B3 integralmente dedicada à produção de unidades residenciais populares, todos os empreendimentos se enquadram no Programa Minha Casa Minha Vida ("MCMV"). A Companhia oferece apartamentos com preços inferiores à média praticada pelos principais concorrentes, permitindo acesso ao imóvel próprio a famílias que na maioria das vezes nunca tiveram essa alternativa.

Preço médio de Vendas (R\$mil)	3T25	2T25	T/T (%)	3T24	A/A (%)
Tenda (R\$ / unid)	220,4	223,5	(1,4%)	209,7	5,1%
MCMV ¹ (R\$ / unid)	278,3	281,4	(1,1%)	255,5	8,9%
% Preço Médio de Vendas (Tenda / MCMV)	79,2%	79,4%	(0,2 p.p.)	82,1%	(2,9 p.p.)

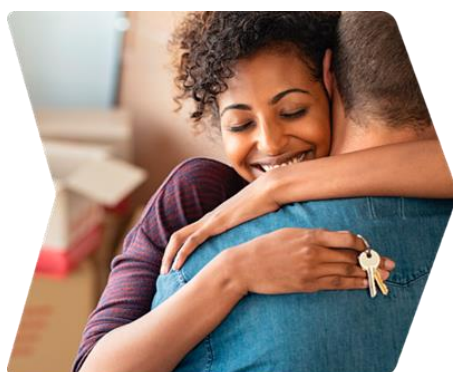
¹ Preço médio entre MRV (apenas MRV), Direcional (apenas Direcional), Plano&Plano e Cury



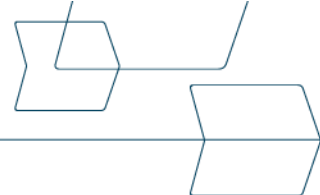
Praticamente todos os colaboradores envolvidos na construção dos edifícios são empregados diretamente pela Companhia, e não terceirizados, como costuma ser a prática no setor. Além de permitir a implementação da abordagem industrial à construção, o principal diferencial competitivo da Tenda, a iniciativa traz mais segurança e estabilidade para os funcionários. A Tenda adota práticas de segurança e saúde ocupacional rigorosas, monitorando riscos e indicadores de forma contínua.

Indicadores	3T25	2T25	T/T (%)	3T24	A/A (%)
Número de colaboradores diretos ¹	5.725	5.329	7,4%	4.204	36,2%
Número de colaboradores indiretos	1.721	1.642	4,8%	1.535	12,1%
Total de colaboradores	7.446	6.971	6,8%	5.739	29,7%
% colaboradores diretos / total	76,9%	76,4%	0,4 p.p.	73,3%	3,6 p.p.

1. Funcionários diretamente contratados pela Companhia



Para mais informações sobre as iniciativas de Sustentabilidade da Companhia, em setembro de 2025 a Tenda publicou o seu primeiro Relatório de Sustentabilidade, referente ao ano de 2024, disponível no site de Relações com Investidores ([Link Relatório](#)).



DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

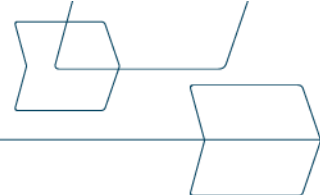
(R\$ milhões)	3T25	2T25	T/T (%)	3T24	A/A (%)	9M25	9M24	A/A (%)
Tenda								
Receita Líquida	1.039,9	892,3	16,5%	837,3	24,2%	2.720,1	2.231,7	21,9%
Custos Operacionais	(699,9)	(600,0)	16,6%	(577,7)	21,2%	(1.820,5)	(1.587,1)	14,7%
Lucro Bruto	340,0	292,3	16,3%	259,6	30,9%	899,6	644,6	39,6%
Margem Bruta	32,7%	32,8%	(0,1 p.p.)	31,0%	1,7 p.p.	33,1%	28,9%	4,2 p.p.
Despesas Operacionais	(162,5)	(147,3)	10,3%	(142,9)	13,8%	(445,8)	(374,6)	19,0%
Despesas com Vendas	(77,4)	(69,0)	12,2%	(66,8)	16,0%	(205,5)	(183,5)	12,0%
Desp. Gerais e Administrativas	(58,4)	(64,4)	(9,2%)	(47,7)	22,4%	(173,7)	(143,4)	21,1%
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(24,4)	(5,0)	390,2%	(20,0)	22,0%	(50,7)	(23,0)	120,0%
Depreciação e Amortização	(11,9)	(10,9)	9,8%	(10,2)	16,7%	(32,5)	(29,6)	9,9%
Equivalência Patrimonial	9,2	3,6	152,5%	2,4	281,3%	17,8	6,2	185,8%
Lucro Operacional	178,9	146,0	22,5%	117,2	52,7%	456,9	271,2	68,5%
Receita Financeira	27,4	15,9	72,2%	14,9	84,0%	57,1	47,4	20,4%
Despesa Financeira	(49,1)	78,8	-	(34,5)	42,2%	(4,8)	(174,8)	(97,3%)
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	157,2	240,7	(34,7%)	97,5	61,2%	509,2	143,8	254,1%
Impostos Diferidos	(0,3)	(2,7)	(88,0%)	(1,5)	(78,5%)	(2,2)	6,7	-
IR & CSLL	(10,3)	(8,3)	23,4%	(5,7)	81,2%	(25,8)	(19,7)	30,9%
Lucro Líquido após IR & CSLL	146,6	229,7	(36,2%)	90,4	62,2%	481,2	130,8	268,0%
(-) Participações Minoritárias	(0,2)	0,2	-	1,7	-	0,0	5,3	-
Lucro Líquido	146,4	229,9	(36,3%)	92,1	59,0%	481,2	136,0	253,8%
Alea								
Receita Líquida	95,5	99,2	(3,7%)	74,8	27,7%	271,9	202,2	34,5%
Custos Operacionais	(101,0)	(96,4)	4,9%	(67,9)	48,9%	(270,8)	(185,7)	45,8%
Lucro Bruto	(5,5)	2,8	-	6,9	-	1,1	16,4	(93,3%)
Margem Bruta	(5,8%)	2,8%	-	9,2%	-	0,4%	8,1%	(7,7 p.p.)
Despesas Operacionais	(35,2)	(30,8)	14,3%	(22,3)	58,0%	(90,9)	(65,6)	38,6%
Despesas com Vendas	(14,3)	(13,0)	9,7%	(9,0)	59,2%	(36,0)	(24,7)	46,0%
Desp. Gerais e Administrativas	(18,8)	(18,4)	2,7%	(13,4)	41,0%	(52,6)	(40,9)	28,7%
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(0,2)	(0,2)	27,1%	0,0	-	(0,4)	(0,0)	-
Depreciação e Amortização	(1,5)	(1,1)	38,8%	(0,4)	261,0%	(3,1)	(1,2)	155,1%
Equivalência Patrimonial	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0	-
Lucro Operacional	(42,2)	(29,0)	45,4%	(15,8)	167,5%	(92,9)	(50,4)	84,5%
Receita Financeira	3,7	0,2	1.633,4%	0,3	1.333,1%	4,2	0,5	688,6%
Despesa Financeira	(1,9)	(1,5)	28,6%	(0,4)	352,5%	(4,5)	(1,1)	316,2%
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	(40,4)	(30,3)	33,5%	(15,9)	153,6%	(93,2)	(50,9)	83,1%
Impostos Diferidos	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0	-
IR & CSLL	0,0	0,0	-	0,0	-	0,0	0,0	-
Lucro Líquido após IR & CSLL	(40,4)	(30,3)	33,5%	(15,9)	153,6%	(93,2)	(50,9)	83,1%
(-) Participações Minoritárias ⁽¹⁾	5,7	4,2	33,5%	0,0	-	13,1	0,0	-
Lucro Líquido	(34,8)	(26,0)	33,5%	(15,9)	118,1%	(80,2)	(50,9)	57,4%
Consolidado								
Receita Líquida	1.135,4	991,5	14,5%	912,1	24,5%	2.992,1	2.433,8	22,9%
Custos Operacionais	(800,9)	(696,4)	15,0%	(645,5)	24,1%	(2.091,3)	(1.772,8)	18,0%
Lucro Bruto	334,4	295,1	13,3%	266,5	25,5%	900,7	661,0	36,3%
Margem Bruta	29,5%	29,8%	(0,3 p.p.)	29,2%	0,2 p.p.	30,1%	27,2%	2,9 p.p.
Despesas Operacionais	(197,7)	(178,1)	11,0%	(165,1)	19,7%	(536,8)	(440,2)	21,9%
Despesas com Vendas	(91,7)	(82,0)	11,8%	(75,7)	21,1%	(241,5)	(208,2)	16,0%
Desp. Gerais e Administrativas	(77,3)	(82,7)	(6,6%)	(61,1)	26,5%	(226,3)	(184,3)	22,8%
Outras Desp. e Rec. Operacionais	(24,6)	(5,1)	379,4%	(20,0)	23,2%	(51,1)	(23,1)	121,4%
Depreciação e Amortização	(13,4)	(11,9)	12,3%	(10,6)	26,1%	(35,6)	(30,8)	15,7%
Equivalência Patrimonial	9,2	3,6	152,5%	2,4	281,3%	17,8	6,2	185,8%
Lucro Operacional	136,7	117,0	16,8%	101,4	34,8%	364,0	220,8	64,8%
Receita Financeira	31,1	16,1	92,6%	15,2	105,0%	61,3	48,0	27,8%
Despesa Financeira	(51,0)	77,3	-	(35,0)	-	(9,3)	(175,9)	(94,7%)
Lucro Líquido antes de IR & CSLL	116,8	210,5	(44,5%)	81,6	43,1%	416,0	92,9	347,9%
Impostos Diferidos	(0,3)	(2,7)	-	(1,5)	(78,5%)	(2,2)	6,7	-
IR & CSLL	(10,3)	(8,3)	23,4%	(5,7)	81,2%	(25,8)	(19,7)	30,9%
Lucro Líquido após IR & CSLL	106,2	199,4	(46,8%)	74,4	-	388,0	79,8	385,9%
(-) Participações Minoritárias	5,5	4,4	23,8%	1,7	214,6%	13,1	5,3	148,6%
Lucro Líquido	111,7	203,9	(45,2%)	76,2	46,6%	401,0	85,1	371,3%

1- Participação de minoritários gerencial



BALANÇO PATRIMONIAL

(R\$ milhões)	Setembro 25	Junho 25	T/T (%)	Setembro 24	A/A (%)
Consolidado					
Ativo Circulante	3.739,1	3.647,4	2,5%	2.280,0	64,0%
Caixa e Equivalentes de Caixa	164,6	139,3	18,1%	44,2	272,1%
Títulos e Valores Imobiliários	752,2	621,9	21,0%	693,8	8,4%
Recebíveis de Clientes	1.059,0	980,7	8,0%	613,4	72,7%
Imóveis a Comercializar	1.233,8	1.342,3	(8,1%)	617,5	99,8%
Outros Contas a Receber	529,4	563,2	(6,0%)	311,1	70,2%
Ativo Não-Circulante	2.128,2	1.869,8	13,8%	2.348,7	(9,4%)
Recebíveis de Clientes	699,9	709,0	(1,3%)	837,7	(16,4%)
Imóveis a Comercializar	1.367,4	1.096,7	24,7%	1.449,0	(5,6%)
Outros	60,9	64,1	(4,9%)	62,0	(1,8%)
Intangível e Imobilizado	260,9	249,9	4,4%	220,3	18,4%
Investimentos	62,1	83,6	(25,7%)	71,0	(12,6%)
Ativo Total	6.190,4	5.850,6	5,8%	4.920,1	25,8%
Passivo Circulante	1.976,2	1.798,0	9,9%	1.944,2	1,6%
Empréstimos e Financiamentos	220,3	208,6	5,6%	508,8	(56,7%)
Debêntures	181,1	173,0	4,7%	154,6	17,1%
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	571,3	486,6	17,4%	614,7	(7,1%)
Fornecedores e Materiais	364,6	333,7	9,3%	214,3	70,1%
Cessão de Créditos	126,1	112,1	12,5%	53,0	138,0%
Dividendos a Pagar	50,0	21,0	138,1%	0,0	-
Impostos e Contribuições	25,0	38,4	(35,0%)	45,8	(45,5%)
Outros	437,9	424,7	3,1%	353,0	24,0%
Passivo Não-Circulante	2.972,6	2.853,2	4,2%	2.019,3	47,2%
Empréstimos e Financiamentos	159,2	155,9	2,1%	94,3	68,7%
Debêntures	557,3	539,6	3,3%	412,7	35,0%
Obrig. com Terrenos e Adiant. de Clientes	1.539,2	1.470,3	4,7%	1.006,1	53,0%
Cessão de Créditos	483,7	469,7	3,0%	278,4	73,8%
Impostos Diferidos	14,9	14,5	3,0%	11,6	28,4%
Provisão para Contingências	94,4	91,8	2,9%	82,2	14,9%
Outros	123,9	111,5	11,1%	134,0	(7,5%)
Patrimônio Líquido Total	1.241,6	1.199,3	3,5%	956,5	29,8%
Patrimônio Líquido	1.227,3	1.179,7	4,0%	946,0	29,7%
Participação dos Minoritários	14,3	19,7	(27,3%)	10,5	35,8%
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	6.190,4	5.850,6	5,8%	4.920,1	25,8%



FLUXO DE CAIXA

(R\$ milhões)	3T25	2T25	T/T (%)	3T24	A/A (%)	9M25	9M24	A/A (%)
Consolidado								
Caixa líquido gerado (aplicado) - operacional	104,0	152,6	(31,8%)	(50,8)	-	176,4	255,1	(30,9%)
Lucro Líquido (Prejuízo) antes dos impostos	116,8	210,5	(44,5%)	81,6	43,1%	416,0	92,9	347,9%
Depreciações e Amortizações	21,5	19,2	12,1%	17,7	21,3%	57,7	50,6	14,1%
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa e distratos	34,6	28,1	23,0%	23,7	46,0%	99,1	102,9	(3,7%)
Ajuste a valor presente	9,6	3,3	188,2%	(17,9)	-	11,4	(29,7)	-
Impairment	0,0	0,0	-	(0,0)	-	0,0	(1,9)	-
Equivalência Patrimonial	(9,2)	(3,7)	152,3%	(2,4)	281,2%	(17,8)	(6,2)	185,8%
Provisão por contingências	3,7	(3,9)	-	0,0	-	5,0	(23,0)	-
Juros e encargos não realizados, líquidos	(31,1)	83,7	-	31,9	-	52,6	209,9	(75,0%)
Provisão para garantia	3,1	2,4	28,8%	2,5	23,3%	7,3	6,7	9,2%
Provisão para distribuição de lucros	11,1	15,6	(28,7%)	11,0	1,2%	38,9	32,8	18,8%
Despesas com plano de opções	8,0	8,2	(1,8%)	4,9	63,9%	22,1	18,8	17,9%
Resultado na compra e venda de participação	(1,7)	0,0	-	2,8	-	(1,7)	0,4	-
Outras provisões	0,2	0,6	(74,5%)	(0,1)	-	1,0	(0,9)	-
Instrumentos financeiros derivativos (Variação da Cotação)	(9,1)	(126,0)	(92,8%)	(10,9)	(16,0%)	(146,8)	23,3	-
Impostos diferidos	(4,7)	(14,4)	(67,1%)	(5,3)	(10,6%)	(18,9)	3,3	-
Clientes	(112,0)	(147,3)	(23,9%)	(179,7)	(37,6%)	(424,4)	(378,1)	12,3%
Imóveis a venda	(55,2)	(188,5)	(70,7%)	(4,4)	1.164,9%	(312,9)	(77,6)	303,1%
Outras contas a receber	(21,5)	(32,7)	(34,3%)	(27,4)	(21,8%)	(81,1)	(6,0)	1.250,3%
Fornecedores	18,8	33,1	(43,3%)	31,7	(40,8%)	108,2	60,3	79,3%
Risco Sacado (convênio)	12,1	12,7	(4,6%)	0,0	-	28,2	33,1	(14,8%)
Impostos e contribuições	(12,0)	(19,8)	(39,1%)	14,0	-	(43,7)	3,3	-
Salários, encargos sociais e participações	15,3	(26,3)	-	5,9	158,8%	(8,1)	(25,0)	(67,6%)
Obrigações por aquisição de imóveis	45,1	163,0	(72,3%)	14,2	218,4%	248,7	110,9	124,2%
Cessões de Créditos	28,1	131,6	(78,7%)	(20,7)	-	121,9	102,0	19,5%
Outras contas a pagar	2,7	5,6	(52,7%)	(5,1)	-	(8,2)	(13,3)	(38,3%)
Operações de conta corrente	20,8	(0,8)	-	(19,8)	-	16,2	4,6	252,9%
Dividendos Recebidos	10,0	0,0	-	0,0	-	10,0	0,0	-
Impostos Pagos	(0,8)	(1,8)	(56,3%)	0,9	-	(4,2)	(5,8)	(26,2%)
Caixa líquido gerado (aplicado) - investimento	(45,3)	(172,7)	(73,7%)	(82,1)	(44,7%)	78,0	(202,8)	-
Aquisição de propriedades e equipamentos	(25,9)	(54,0)	(52,0%)	(16,8)	54,6%	(101,7)	(58,6)	73,4%
Gastos com emissão de ações de investidas	0,0	5,8	-	0,0	-	0,0	0,0	-
Aplicação / resgate de títulos e valores mobiliários	(64,2)	(170,7)	(62,4%)	(52,8)	21,6%	48,5	(131,6)	-
Instrumentos financeiros derivativos	4,8	46,3	(89,7%)	0,0	-	51,0	0,0	-
Aumento de Investimentos	40,0	0,0	-	(12,5)	-	80,2	(12,5)	-
Caixa líquido gerado (aplicado) - financiamento	(33,3)	83,2	-	30,9	-	(182,5)	(119,5)	52,7%
Recompra de ações	0,0	0,0	-	0,0	-	(6,0)	0,0	-
Compra de ações para exercício SOP	(16,1)	(113,0)	(85,8%)	0,0	-	(129,1)	0,0	-
Dividendos Pagos	(21,0)	0,0	-	0,0	-	(21,0)	0,0	-
Aumento empréstimos e financiamentos	292,7	442,2	(33,8%)	384,1	(23,8%)	882,8	814,7	8,4%
Amortização de empréstimo e financiamento	(286,3)	(243,4)	17,6%	(350,8)	(18,4%)	(901,7)	(927,0)	(2,7%)
Pagamento de arrendamento	(2,7)	(2,5)	5,9%	(2,4)	9,6%	(7,4)	(7,2)	3,3%
Aumento (redução) de caixa e equivalentes	25,3	63,1	(59,9%)	(36,7)	-	71,9	(7,8)	-
Saldo no início do período	139,3	76,3	82,7%	80,9	72,2%	139,3	80,9	72,2%
Saldo no fim do período	164,6	139,3	18,1%	44,2	272,1%	164,6	44,2	272,1%

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Luiz Mauricio Garcia

CFO e Diretor Executivo de Relações com Investidores

Ana Paula Barizon

Gerente de Relações com Investidores

Leonardo Dias Wanderley

Coordenador de Relações com Investidores

Felipe Chiavegato Stella

Analista de Relações com Investidores

Raquel Martins Barros

Estagiária de Relações com Investidores

Relações com Investidores

E-mail: ri@tenda.com

Website: ri.tenda.com

ASSESSORIA DE IMPRENSA

FSB Comunicação

Fernanda Dapra

Tel.: +55 (11) 3165-9596

E-mail: fernanda.dapra@fsb.com.br

SOBRE A TENDA

A Tenda (B3: TEND3) é uma das principais construtoras do Brasil e está listada no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3. Com foco em habitação popular, atua em nove regiões metropolitanas do país com empreendimentos voltados para o grupo 1, 2 e 3 do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV).

